

IFPB - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA- CAMPUS
CAMPINA GRANDE

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO *STRICTO SENSO*

MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE
TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO – PROFNIT

EDUARDO TAVARES DA ROCHA

**PCDES: PLATAFORMA DIGITAL MULTIMÍDIA DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA ESPECIALIZADA EM PARADESPORTO NA PARAÍBA**

EDUARDO TAVARES DA ROCHA

PCDES: PLATAFORMA DIGITAL MULTIMÍDIA DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ESPECIALIZADA EM PARADESPORTO NA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT – Ponto Focal IFPB - Campus Campina Grande

Orientador (a): Frederico Campos Pereira

Campina Grande

2024

R672p Rocha, Eduardo Tavares da.

PCDES: plataforma digital multimídia de comunicação para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba / Eduardo Tavares da Rocha. - Campina Grande, 2024.

96f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - PROFNIT) - Instituto Federal da Paraíba, 2024.

Orientador: Prof. DSc. Frederico Campos Pereira..

1. Paradesporto 2. Comunicação multimídia - Inclusão social 3. Jornalismo desportivo - Plataformas digitais 4. Propriedade intelectual I. Pereira, Frederico Campos II. Título.

CDU 347.7:796

EDUARDO TAVARES DA ROCHA

PCDES: PLATAFORMA DIGITAL MULTIMÍDIA DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ESPECIALIZADA EM PARADESPORTO NA PARAÍBA

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT- Ponto Focal IFPB - Campus Campina Grande

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

DSc. FREDERICO CAMPOS PEREIRA

(Orientador (a) do Ponto Focal onde o aluno cursou o PROFNIT)

DSc. SILVAN MENEZES DOS SANTOS

(Docente de outro Ponto Focal do PROFNIT)

DSc. ADENIZE QUEIROZ DE FARIAS

(Membro do Mercado: membro do setor profissional a ser impactado pelo Trabalho de Conclusão de Curso)



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
CAMPUS CAMPINA GRANDE

DECLARAÇÃO 40/2024 - CPROFNIT/DDE/DG/CG/REITORIA/IFPB

Em 13 de agosto de 2024.

	<p>PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSU</p> <p>MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E</p> <p>TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO</p>	
--	--	--

FOLHA DE APROVAÇÃO

EDUARDO TAVARES DA ROCHA

PCDES: PLATAFORMA DIGITAL MULTIMÍDIA DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA ESPECIALIZADA EM PARADESPORTO NA PARAÍBA

Membros da banca examinadora

Prof. Dr. Frederico Campos Pereira- 1º Membro ORIENTADOR PROFNIT IFPB-CG

Prof. Dr. Silvan Menezes dos Santos - 2º Membro Examinado Interno PROFNIT/UFAL

Profa. Dra. Adenize Queiroz de Farias - 3º Membro - Examinador Externo UFPB

CAMPINA GRANDE-PB

29 de Abril de 2024

Dedico este trabalho a Deus e meus familiares e amigos e em especial a minha esposa Suenia Rocha, meus filhos Carlos Eduardo e Ellena, meus pais Carlos e Maria Gorete e a todas as pessoas com deficiência

AGRADECIMENTOS

A meus familiares e amigos e em especial a minha esposa Suenia Rocha, meus filhos Carlos Eduardo e Ellena, meus pais Carlos e Maria Gorete.

Aos meus pais e meus irmãos Alexandre e Thiago pela ajuda neste processo.

A minha prima DSc. Gabriela Tavares pela grande ajuda nos momentos de dificuldade dando orientação e caminho para seguir,

Aos meus colegas/grupo de pesquisa da turma de 2021 por todo suporte dado.

Rocha, Eduardo Tavares da. **PCDES: PLATAFORMA DIGITAL MULTIMÍDIA DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ESPECIALIZADA EM PARADESPORTO NA PARAÍBA**:. 2024. (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) –IFPB - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA- CAMPUS CAMPINA GRANDE 2024.

RESUMO

A Paraíba consolidou sua notabilidade no paradesporto após as paralimpíadas em 2021. Esse projeto traz luz a importância da comunicação social no ambiente social, mais precisamente no atendimento às pessoas com deficiência, buscando realizar um trabalho jornalístico esportivo voltado exclusivamente para a modalidade do paradesporto paraibano. Desenvolver uma plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba. No desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, documental, exploratória, descritiva, aliada à pesquisa ação de caráter qualitativo. Envolvendo a aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Além disso, elaboração dos produtos gerados a partir desse trabalho, como também, o registro deles junto aos órgãos responsáveis. O trabalho desenvolvido neste projeto alcançou de forma mensurável os objetivos gerais de criar uma plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba. A ferramenta oferece a todas as pessoas com deficiência, de forma gratuita, informações sobre as práticas esportivas adaptadas que existem, seja ela paralímpica ou não, recomendadas para sua condição, além de local onde a prática poderia ser iniciada no estado, sendo uma fonte de informação confiável e completa sobre as características do paradesporto, assim como, base de dados de locais de prática esportiva adaptada, desde a iniciação ao alto rendimento funcionando como mecanismo de integração entre atletas, treinadores, equipes e outros envolvidos.

Palavras-Chave: Plataforma digital; Comunicação; Pessoa com deficiência, paradesporto, paraíba.

ROCHA, Eduardo Tavares da . **PCDES: MULTIMEDIA DIGITAL COMMUNICATION PLATFORM FOR PEOPLE WITH SPECIALIZED DISABILITIES IN PARADESPORT IN PARAÍBA**:: subtítulo. 2024. f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) IFPB - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA- CAMPUS CAMPINA GRANDE 2024.

ABSTRACT

Paraíba has consolidated its prominence in para-sports after the Paralympics in 2021. This project sheds light on the importance of social communication in the social environment, more precisely in serving people with disabilities, seeking to carry out sports journalistic work focused exclusively on the Paraíba sport. To develop a digital multimedia communication platform for people with disabilities specializing in para-sports in Paraíba. This work involved bibliographical, documentary, exploratory and descriptive research, combined with qualitative action research. It involved practical application aimed at solving specific problems. In addition, the products generated from this work were produced and registered with the responsible bodies. The work carried out in this project has measurably achieved the general objectives of creating a digital multimedia communication platform for people with disabilities specializing in para-sports in Paraíba. The tool offers all people with disabilities, free of charge, information on the adapted sports practices that exist, whether paralympic or not, recommended for their condition, as well as where they could start practicing in the state, being a reliable and complete source of information on the characteristics of para-sport, as well as a database of places for adapted sports practice, from initiation to high performance, functioning as a mechanism for integration between athletes, coaches, teams and others involved.

Keywords: Digital platform; Communication; Disabled person; para-sport; paraíba.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	página inicial parte superior.....	3	3
FIGURA 2	página inicial parte central.....	3	4
FIGURA 3	página inicial parte inferior.....	3	5
FIGURA 4	Aba sobre.....	3	6
FIGURA 5	Aba notícias.....	3	7
FIGURA 6	Aba contatos.....	3	8
FIGURA 7	Aba Seja membros.....	3	8
FIGURA 8	Aba Esportes.....	3	9
FIGURA 9	Lista completa de modalidades.....	4	0
FIGURA 10	Aba Onde Praticar.....	4	0
FIGURA 11	Cidades e Intituições.....	4	1
FIGURA 12	Aba Meu Esporte parte superior.....	4	2
FIGURA 13	Aba Meu Esporte parte inferior.....	4	3
FIGURA 14	Logotipo inserida na plataforma.....	4	3
FIGURA 15	Primeira marca.....	4	4
FIGURA 16	Marca final.....	4	4
FIGURA 17	Fluxograma mapa de site.....	4	5

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

COI	Comitê Olímpico Internacional
IPC	Comitê Paralímpico Internacional
PROFNIT	Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.
APADEVI	Associação Paraibana dos Deficientes Visuais
AAPD-PB	Associação Atlética da Pessoa com Deficiência da Paraíba
APACE	Associação Paraibana de Cegos
ICENO	Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste
FUNAD	Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência
IPAD/PB	Instituto Paraibano De Apoio As Pessoas Com Deficiência
IBSA	<i>Federação Internacional de Esportes para Cegos</i>
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
NAPNE	Núcleo De Apoio A Pessoas Com Necessidades Especiais

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	12
2	INTRODUÇÃO.....	15
2.1	breve histórico do paradesporto.....	15
2.2	<i>Paradesporto na Paraíba.....</i>	<i>15</i>
2.2.1	INSTITUIÇÕES.....	15
2.2.1.1	<i>Associação Paraibana dos Deficientes Visuais (Apadevi).....</i>	<i>16</i>
2.2.1.2	<i>-Associação Atlética da Pessoa com Deficiência da Paraíba (AAPD-PB).....</i>	<i>16</i>
2.2.1.3	<i>-Associação Paraibana de Cegos (Apace).....</i>	<i>16</i>
2.2.1.4	<i>- Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste (ICENO).....</i>	<i>19</i>
2.2.1.5	<i>- Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD). ..</i>	<i>19</i>
2.2.1.6	<i>- Instituto Paraibano De Apoio As Pessoas Com Deficiência (IPAD/PB).....</i>	<i>19</i>
2.2.1.7	<i>- Outras instituições.....</i>	<i>20</i>
2.2 .2	ATLETAS PARAIBANOS EM DESTAQUE.....	20
2. 2 .2 .1	- Ariosvaldo Fernandes Da Silva (Parré).....	20
2.2 .2 .2	- Cícero Valdiran Lins Nobre.....	21
2.2.2 .3	- Damião Robson.....	121
2.2 .2 .4	-Emerson Ernesto Da Silva.....	21

2.2 .2 .5 - -Petrúcio Ferreira.....	22
2.2 .2 .6 - Ronystony Cordeiro Da Silva.....	22
2.2 .2 .7 - Silvana Mayara Cardoso Fernandes.....	22
2.2 .2 .8 -Wilians Silva De Araújo.....	23
3 JUSTIFICATIVA.....	24
3.1.1 Lacuna preenchida pelo TCC.....	25
3.1.2 Aderência ao PROFNIT.....	25
3.1.3 Impacto.....	26
3.1.4 Aplicabilidade.....	26
3.1.5 Inovação.....	27
3.1.6 Complexidade.....	27
4 OBJETIVO.....	29
4.1 OBJETIVO GERAL.....	29
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	29
5 REFERENCIAL TEÓRICO (ESTADO DA ARTE E DA TÉCNICA).....	30
6 METODOLOGIA.....	32
6.1 LISTA DAS ETAPAS METODOLÓGICAS.....	32
6.2 DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ETAPA METODOLÓGICA.....	32

6.3	MATRIZ DE VALIDAÇÃO/AMARRAÇÃO.....	33
7	RESULTADOS.....	34
8	DISCUSSÃO.....	46
9	IMPACTOS.....	57
10	ENTREGÁVEIS DE ACORDO COM OS PRODUTOS DO TCC.....	58
11	CONCLUSÃO.....	59
12	PERSPECTIVAS FUTURAS.....	60
	REFERÊNCIAS.....	62
	APÊNDICE A – Matrix FOFA (SWOT).....	63
	APÊNDICE B – Modelo de Negócio CANVAS.....	64
	APÊNDICE C – Artigo submetido ou publicado.....	67
	APÊNDICE D Certificado de programa de computador do INPI.....	82
	ANEXO A – Comprovante de submissão/publicação de artigo.....	83
	ANEXO B – Carta de interesse.....	84

1 APRESENTAÇÃO

O Brasil nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, em 2021, teve a melhor campanha do país em paralimpíadas. Foram 72 medalhas, sendo 22 medalhas, superando as 21 dos jogos de Londres 2012, além de 20 pratas e 30 bronzes, conquistando a sétima colocação do ranking mundial e chegou a sua 100ª medalha de ouro na história dos Jogos Paralímpicos. Dessas premiações, 68 atletas são integrantes do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual do Governo Federal. As modalidades em destaque foram a natação e o atletismo.

A Paraíba consolidou sua notabilidade no paradesporto após as paralimpíadas em 2021 graças aos resultados do atletismo com Cícero Valdiran Lins Nobre (bronze) no lançamento de dardo da classe F57 e Petrucio Ferreira – 100m (ouro) e 400m (bronze) da classe T47, além de Silvana Fernandes no parataekwondo, até 58kg da classe K44. Ademais, parte da comissão técnica e jogadores do futebol de 5, para atletas cegos, campeã paralímpica, foi paraibana.

Também em 2021, outras competições aconteceram com grande visibilidade para a Paraíba. Uma delas foi o 9º campeonato mundial de para taekwondo, realizado na Turquia, em dezembro, que o Brasil conquistou a medalha de ouro com Silvana Fernandes. Outro torneio, foram as paralimpíadas escolares realizado em novembro na cidade de São Paulo que a delegação paraibana na disputa escolar obteve 60 medalhas, sendo 33 de ouro, 15 de prata e 12 de bronze.

Como consequência disso, a Paraíba tem atletas paraolímpicos em diversas seleções nacionais, dentre elas estão as equipes de atletismo, bocha, futebol de cegos (antigo futebol de 5), goalball, Taekwondo. Vale salientar que muitos desses atletas figuram, suas categorias, no topo do ranking nacional, principalmente nas categorias individuais.

No Estado, existem várias instituições não governamentais que fomentam o para desporto como atividade principal ou parte dos serviços prestados, como o Instituto de Apoio à Pessoa com Deficiência na Paraíba (IPAD/PB) e Associação Atlética de Pessoas com Deficiência na Paraíba (AAPD/PB). Além disso, o governo,

através da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL), tem o programa Paraíba Paralímpica que oferece oportunidade de acesso ao esporte, atualmente são 604 atletas distribuídos em 42 polos de treinamento.

Em 2022, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) divulgou 73 atividades de diversas modalidades que foram realizadas no Centro de Treinamento, em São Paulo. A Federação Paraibana de Desportos Acadêmicos também prevê eventos entre março e fevereiro deste ano.

Contudo, apesar de todas essas informações citadas acima, os meios de comunicação regional não acompanhou esse movimento do para desporto noticiando apenas quando há títulos ou marcas de representatividade nacional ou internacional.

Diante do exposto, este trabalho criou uma plataforma de comunicação multimídia com dispositivos de tecnologias de informação e sistemas de comunicação alternativos integrados promovendo a inclusão social e notoriedade as pessoas com deficiência na Paraíba visando a interação e fomento do paradesporto dentre esses cidadãos.

2 INTRODUÇÃO

2.1 breve histórico do paradesporto1

Em 1948, o médico neurologista Ludwig Guttman, conhecido como pai dos jogos paralímpicos, realizou uma competição esportiva envolvendo veteranos da Segunda Guerra Mundial com lesão na medula espinhal, com forma de reabilitação. O evento foi realizado em Stoke Mandeville, na Inglaterra, paralelo com os jogos olímpicos daquele ano. Quatro anos mais tarde, os competidores da Holanda uniram-se aos jogos e, assim, o movimento se tornou internacional, hoje, denominado de Movimento Paralímpico.

Na cidade de Toronto, no Canadá, em 1976, a competição reuniu outros grupos de pessoas com deficiência. A partir disso, houve a fusão destes diferentes atletas em um grande torneio desportivo internacional. Naquele mesmo ano, a Suécia realizou os primeiros Jogos Paralímpicos de Inverno.(GUGEL, 2007).

Atualmente, os Jogos Paralímpicos são eventos de esportes de alto rendimento para atletas com deficiência. a competição tem grande relevância pois enfatizam mais as conquistas do que as deficiências dos participantes. Este movimento tem crescido de maneira significativa desde as primeiras edições. Quatrocentos atletas participaram dos Jogos Paralímpicos de Verão de Roma, em 1960. Nos Jogos de Pequim, em 2008, foram 3.951 atletas, de 146 países. A última edição em Tóquio, 2020, realizada em 2021 devido a pandemia, cerca de 4.000 atletas estiveram competindo em 22 esportes nas mesmas instalações olímpicas em toda a cidade.

Desde então, os Jogos Paralímpicos têm sido sempre realizados no mesmo ano dos Jogos Olímpicos e, a partir dos Jogos de Seul, em 1988, também têm sido sediados no mesmo local. No dia 19 de junho de 2001, foi assinado um acordo entre o Comitê Olímpico Internacional (COI) e o Comitê Paralímpico Internacional (IPC) que assegura esta prática para o futuro.

2.2 - Paradesporto na Paraíba.

2.2.1 - INSTITUIÇÕES

2.2.1.1 - Associação Paraibana dos Deficientes Visuais (Apadevi)

A entidade foi criada em 1998, a Apadevi é de Campina Grande tem como objetivos a promoção gratuita da assistência às pessoas cegas e com baixa visão, apoio aos programas específicos às temáticas socioeducativas e culturais, promover todos os meios ao seu alcance no intuito de emancipar as pessoas com deficiência visual para a inclusão escolar e social e organizar núcleos de atendimento à criança e ao adolescente cego ou com baixa visão.

O projeto visa promover o desporto adaptado através da modalidade paraolímpica Futebol de 5, destinado a deficientes visuais, e com isto incentivar as pessoas com esta deficiência a participarem desta modalidade esportiva, como forma de inclusão e socialização, bem como, tendo em vista a participação em competições de nível regional e nacional.

2.2.1.2 -Associação Atlética da Pessoa com Deficiência da Paraíba (AAPD-PB)

A entidade, diferentemente de outras instituições para pessoas com deficiência, trabalha diretamente através do esporte com tem diversas modalidades esportivas, tênis de mesa, atletismo, tênis de quadra, natação e principalmente basquete em cadeira de rodas, com alto rendimento, estando recentemente na primeira divisão do campeonato brasileiro na categoria.

2.2.1.3 -Associação Paraibana de Cegos (Apace)

Há 38 anos na luta em defesa dos direitos da pessoa com deficiência visual. É uma entidade sem fins lucrativos, que atende pessoas cegas de todo o estado. A instituição desenvolve um trabalho voltado para o esporte, principalmente nas modalidades de futebol de 5, sendo a equipe considerada tradicional na competição brasileira na modalidade por ter conquistado o título em quatro temporadas. O time paraibano foi campeão brasileiro da Série A de futebol de cegos em 1998, 1999, 2000 e 2006 e recentemente conquistou o título em 2023.

2.2.1.4 - Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste (ICENO)

Criado em 1952, o Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste, ao longo de sua história tem sido responsável pela escolarização e Inclusão Social de crianças, jovens e adultos com deficiência visual.

Seja pela leitura e escrita do sistema Braille, pelo uso do computador, pela aprendizagem musical (vocal e/ou instrumental), ou mesmo pela reabilitação social por meio da prática esportiva, o Instituto proporciona qualidade de vida aos seus alunos, bem como apoio e assistência social aos familiares que dela necessitam.

Quebra de barreiras e preconceitos, inclusão social, acesso ao mercado de trabalho, a cultura, ao esporte e ao lazer, além da luta pela garantia dos direitos assegurados às pessoas com deficiência visual, são alguns dos desafios atualmente enfrentados pela Instituição.

2.2.1.5 - Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD).

É um Órgão do Governo do Estado da Paraíba, vinculada a Secretaria de Estado da Educação, referência no Serviço de Habilitação e Reabilitação nas quatro áreas da deficiência – CER IV (física, intelectual, visual e auditiva), em todo o Estado da Paraíba, onde as pessoas com deficiência são atendidas por uma equipe multidisciplinar.

A Instituição vem implementando políticas, programas e serviços nas áreas de saúde, inclusão social e educação, voltados para as pessoas com deficiência, promovendo uma melhor qualidade de vida, bem estar social e cidadania. No esporte, desenvolve um trabalho para fomentar atividades esportivas de alto rendimento no atletismo, bocha, natação e goalball, está última, atualmente, a fundação está na série b do campeonato nacional.

2.2.1.6 - Instituto Paraibano De Apoio As Pessoas Com Deficiência (IPAD/PB).

O instituto foi criado em 2015 com intuito de dar apoio às pessoas com deficiências e tirar muitas delas do sedentarismo através do esporte. A equipe se destacou pelo trabalho com atletismo oferecendo a modalidade para jovens e adultos em competições regionais.

2.2.1.7 - Outras instituições.

A Paraíba também conta com centros de referências, principalmente em Campina Grande e João Pessoa, projetos com paraíba paralímpica, muitas delas apoiadas pelas a secretaria de esporte, juventude e lazer dos municípios e do estados.

2.2 .2 - ATLETAS PARAIBANOS EM DESTAQUE

2. 2 .2 .1 - Ariosvaldo Fernandes Da Silva (Parré)

Aos 18 meses de idade, Ariosvaldo teve poliomielite e ficou com os membros inferiores paralisados. Conheceu o esporte paralímpico aos 17 anos, por meio do seu professor de Educação Física, na época, que o apresentou ao basquete em cadeira de rodas. O atleta competiu pelo basquete até 2002, quando migrou para o atletismo. Ouro nos 100m e 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze nos 100m e no revezamento 4x100m misto no Mundial Paris 2023; ouro nos 100m e nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; bronze nos 100m no Mundial de Lyon 2013; ouro nos 100m e nos 200m e prata nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; ouro nos 100m e nos 400m e prata nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.

2.2 .2 .2 -Cícero Valdiran Lins Nobre

Cícero tem má-formação congênita bilateral nos pés. Em 2011, foi abordado na rua por uma pessoa com deficiência, que o convidou para conhecer o paradesporto. O atleta iniciou na natação e migrou para o atletismo em 2013. Ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze no lançamento de dardo Mundial Paris 2023; bronze no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019 e ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.

2.2 .2 .3 - Damião Robson.

Sofreu um acidente com arma de fogo aos 16 anos e perdeu a visão. Sempre jogou futebol e, aos 18, começou a praticar o futebol de 5. Tetracampeão dos Jogos Paralímpicos (Tóquio 2020, Rio 2016, Pequim 2008 e Atenas 2004); tricampeão da Copa América (São Paulo 2019, Santa Fé 2013, e Buenos Aires 2009); tricampeão mundial (Madri 2018, Tóquio 2014, Hereford 2010); e tricampeão dos Jogos Parapan-Americanos (Toronto 2015, Guadalajara 2011 e Rio 2007).

2.2 .2 .4 -Emerson Ernesto Da Silva

Emerson possui miopia, nistagmo e degeneração da retina. O atleta conheceu a modalidade por meio do irmão que já praticava e se apaixonou ao frequentar um treino. Foi convocado para a Seleção Brasileira pela primeira vez em 2016. Compareceu ao Campeonato Internacional no Equador e aos Jogos Parapan-Americanos de Jovens em São Paulo. Ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro no Campeonato Mundial em Portugal 2022; ouro no Campeonato das Américas 2022; ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; e prata no Mundial de Jovens na

Hungria em 2017.

2.2 .2 .5. - Petrúcio Ferreira

Petrúcio sofreu um acidente com uma máquina de moer capim aos dois anos e perdeu parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo. O paraibano gostava de jogar futsal e sempre foi muito rápido, e a velocidade chamou a atenção de um treinador. Em 2019, Petrúcio tornou-se o atleta paralímpico mais rápido do mundo com 10s42 nos 100m. Ouro nos 100m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 100m no Mundial Paris 2023; ouro nos 100m e bronze nos 400m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m e nos 400m nos Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m, nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m e 200m no Mundial Londres 2017; ouro nos 100m, prata nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; atual recordista mundial nos 100m e nos 200m; ouro nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.

2.2 .2 .6 - Ronystony Cordeiro Da Silva

Ronystony sofreu um acidente de bicicleta aos 24 anos e lesionou a medula cervical. Por recomendação médica, passou a praticar natação e, em 2007, já estava treinando para competições. Esteve nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012. Ouro no revezamento 4x50m livre no Mundial de Natação de Montreal 2013; ouro no revezamento 4x50m livre e bronze nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011.

2.2 .2 .7 - SILVANA MAYARA CARDOSO FERNANDES

Silvana tem má-formação congênita no braço direito e começou a praticar

atletismo aos 15 anos. Em 2018, conheceu o taekwondo paralímpico pela internet e procurou locais para iniciar a modalidade. Sua primeira convocação para a Seleção Brasileira foi em junho de 2019. Ouro na categoria até 57kg nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro na categoria até 57kg no Mundial do México 2023; ouro no Grand Prix Riad 2022; Ouro no Grand Prix Manchester 2022; prata no Grand Prix Paris 2022; bronze nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no Pan-Americano da Modalidade em Heredia, na Costa Rica, 2020; ouro nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.

2.2 .2 .8 -WILIANS SILVA DE ARAÚJO

O peso-pesado carioca perdeu a visão aos 10 anos em um acidente com tiro de espingarda e começou a praticar judô em 2009. Ele tentou, mas não se adaptou à natação e ao futebol de cegos, tendo melhor desempenho no tatame. Ouro nos Jogos Mundiais da IBSA 2023 (*sigla em inglês para Federação Internacional de Esportes para Cegos*); ouro no Mundial de Baku 2022; ouro no Pan-Americano do Canadá 2022; ouro no Campeonato das Américas de 2020 no Canadá; prata nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; prata nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015 e Guadalajara 2011; prata na Copa do Mundo IBSA 2018 no Cazaquistão; bronze na Copa do Mundo IBSA 2018 no Uzbequistão; bronze nos Jogos Mundiais da IBSA 2015, na Coreia do Sul, e bronze no Campeonato Mundial 2014, nos EUA.

3 JUSTIFICATIVA

3.1 - Justificativa.

A busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados às pessoas com deficiência tem sido a base do processo de inovação dos meios de comunicação em todo o Brasil.

Esse projeto traz a luz a importância da comunicação social no ambiente social, mais precisamente no atendimento às pessoas com deficiência, buscando realizar um trabalho jornalístico esportivo voltado exclusivamente para a modalidade do paradesporto paraibano, trazendo informações, conhecimento das atividades esportivas realizadas e programadas para a pessoa com deficiência e acima de tudo motivação para a inserção cada vez mais das pessoas com deficiências no esporte.

Caracterizando a inovação desses meios, verifica-se que o desenvolvimento de métodos e técnicas de acessibilidade e execução das atividades relacionadas ao acesso à informação se torna a mola mestra para o aumento da potencialidade e qualidade dos serviços prestados à esta população por parte dos veículos de comunicação.

Nesse contexto, ao melhorar as condições do meio de informação, traremos ao público em geral a importância de ver as pessoas com deficiência com integrantes da sociedade. A melhoria das condições de vida das pessoas com deficiências, implica uma igual melhoria para todos os membros da sociedade, proporcionando assim um progresso social.

Vale salientar, também, que o esporte é uma atividade agregadora e fundamentalmente um produto, que possibilita a mídia, atratividade e agregar valor, mas a visibilidade comercial do esporte em relação ao atrativo midiático requer uma combinação de vários fatores, tais como, social e econômico, como também interesse político.

Justifica-se, pois, esta proposta de desenvolvimento de uma plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba, de modo que a relevância do conteúdo divulgado terá impacto na vida das pessoas, o que legitima um interesse natural do público-alvo.

3.2.1 Lacuna preenchida pelo TCC

A Plataforma digital jornalística multimídia é uma ferramenta importante na visão mercadológica que possibilita uma melhor inserção de tecnologias acessíveis em uma única tecnologia oriunda da cadeia produtiva. Os dados resultantes deste produto permitem analisar tendências e cenários para investimentos em tecnologia e planejamento para novos nichos de mercado. No contexto da inovação, esta Tecnologia Assistiva especializada em paradesporto na Paraíba, apresenta-se como reflexo do desenvolvimento tecnológico em favor da acessibilidade da pessoa com deficiência no esporte, além do caráter social e econômica, motivo que justifica a análise de dados técnicos e científicos inerentes ao tema.

No que tange à questão social, a plataforma apresenta a possibilidade de contato e a interação com pessoas com semelhantes rotinas e dificuldades, quebrando paradigmas de limitação das pessoas com deficiência através do esporte dando uma perspectiva de voltar a sociedade.

Dentro do aspecto econômico, os atletas, principalmente iniciantes, enfrentam diversos desafios para manter rotinas de treinos, obter bons equipamentos, muitas vezes de acessibilidade e adaptação ao esporte escolhido, cuidado com o corpo. Isso tudo envolve a necessidade de recursos financeiros e o produto aqui desenvolvido dá visibilidade a essa situação contribuindo para que essas pessoas tenham ajuda de terceiros.

Esses fatores esbarram na questão política onde o incentivo através de programas como bolsa atleta, Paraíba Olímpica, dentre outros para que empresas e instituições fomentem a prática do paradesporto na região.

3.2.2 Aderência ao PROFNIT

O PROFNIT possui duas grandes áreas de pesquisa que são: as diversas formas de proteção da Propriedade Intelectual (PI) existentes e as formas de Transferência de Tecnologia (TT). a primeira está relacionada a proteção e registro direto do software gerado através do produto desenvolvido, vislumbrando uma Base de dados de Propriedade Intelectual, e a outra a Transferência de Tecnologia para

Inovação Tecnológica para o IFPB, assim como, ao final, apresentado um Relatório Técnico Conclusivo.

3.2.3 Impacto

O impacto é alto, uma vez que a criação do produto proposto de inovação, baseada em propriedade intelectual, possibilitará uma política mercadológica emergente efetiva em relação às tecnologias assistivas para que pessoas com deficiências possam praticar esportes.. A pesquisa foi motivada pela observação de ausência na literatura de ferramentas de informação, divulgação e valorização dessas inovações tecnológicas na área de comunicação. Essa indagação surgiu da percepção enquanto aluno PROFNIT e por ser pessoa com deficiência e frequentador de instituições que fomentam o paradesporto e que necessitam de novos equipamentos de se adaptem às diversas deficiências. Área social, política e econômica é bastante impactada pela produção do projeto, uma vez que garante acessibilidade às pessoas com deficiência a informações sobre o paradesporto fomentando comércio e atividades relativas ao tema incentivando políticas públicas na região.

3.2.4 Aplicabilidade

A aplicabilidade é alta em razão da amplitude com que se pode aplicar a produção técnica/tecnológica no alcance dos objetivos propostos. Quanto à abrangência realizada: Elevada; Detalhamento, através Plataforma Digital Jornalística Para Pessoas Com Deficiência Especializada Em Paradesporto Na Paraíba, da extensibilidade a todas as deficiências, o alinhamento dos principais instrumentos de acessibilidade que devem ser considerados na divulgação de conteúdo para pessoas com deficiências . Além de, destacar as vantagens em relação a um registro de software e da marca na criação de estratégias eficientes deste tipo de propriedade industrial em âmbito nacional. Quanto à abrangência potencial: Elevada; Através da criação de plataforma Digital Jornalística Para Pessoas Com Deficiência Especializada Em Paradesporto Na Paraíba, permite-se promover,

estrategicamente, o paradesporto na Paraíba e difusão dos melhores mecanismos que podem ser utilizados como instrumentos promotores do conhecimento científico aplicado nas mais diversas operações, seja pela criação de produtos ou prestação de serviços. Quanto à replicabilidade: Elevada; Através da disponibilização do produto, outras organizações, esportivas ou de comunicação, governamentais ou não, possam utilizar para criar novas patentes e novas tendências no mercado nacional.

3.2.5 Inovação

Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecido. entendemos que o plataforma tem médio porte de inovação, pois foi produzido mediante a observação da ausência de elementos específicos para a discussão da tecnologias assistivas para pessoas com deficiência e feito em base de dados disponibilizados e conhecidas sobre a temática abordada em formato simples e indireto. Assim, o produto tem caráter inovador, já que abordará o tema da utilização de registro de software, além de, registro da marca do produto e conteúdo que vislumbram o direito autoral, debater a escolha da melhor forma de acessibilidade a ser utilizada como forma de proteção, divulgação e valorização desse ativo intangível.

3.2.6 Complexidade

Produção com alta complexidade: Entende-se que esta é uma produção com alta complexidade, pois para alcançar os resultados esperados foi necessário a integração de diversos conhecimentos nas etapas e passos identificados na produção de conteúdo com inserção de mecanismos de acessibilidade integrando-os com as reais necessidades e nas soluções geradas associadas ao produto da temática sugerida bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes, dentre eles atletas, profissionais do esporte, outros meios de comunicação, tec..Para efetivação integral foi realizada a pesquisa de anterioridade

nos seguintes locais: o site do INPI, nos periódicos Capes, Scielo e Google Acadêmico (trabalhos acadêmicos); disponibilizado, posteriormente, na forma de mapeamento.

4 - OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba.

4.2. Objetivos Específicos

- Elaborar relatório técnico para apresentação dos resultados alcançados.
- Realizar o registro da marca junto ao INPI;
- Realizar o registro de software junto ao INPI;
- Realizar a busca de anterioridade, tendo em vista a necessidade de se desenvolver um produto inovador;
 - Pesquisar métodos de atuação profissional que garantam a eficácia e eficiência nos desenvolvimentos da plataforma;
 - Avaliar os portais semelhantes disponíveis, visando a confecção de um que atenda as necessidades do público alvo objeto deste estudo, as pessoas com deficiência:

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Fundamentação Teórica

A plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paraportos na Paraíba figura no estado da técnica por se tratar de um produto inovador, advindo de criação intelectual que, dentro da propriedade intelectual compreende basicamente a propriedade industrial e os direitos autorais, protegidos respectivamente pela Lei nº 9.279/96 e pela Lei nº 9.610/98.

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

5.1.1 Revisão de artigos

No que tange a Propriedade intelectual a Organização Mundial da Propriedade Intelectual, define como:

Direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas, às interpretações e às emissões de radiodifusão, às invenções em todos os domínios da atividade humana, às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais, às marcas industriais, comerciais e de serviço, bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, 2002)

Além da primeira ideia que se tem sobre inovação, materializada em um novo produto, esta pode acontecer no nível da organização de serviços gerenciais

e sociais (Beinahe e Mccarthy, 2011; Halvorsen et al., 2005; Roste, 2005). Diante disso, a modernização das narrativas multimídias passa pela inovação tecnológica, com o surgimento de novos hardwares e softwares que possam ser úteis na produção de conteúdos hipermediáticos (MARCHEZAN, 2015)

Longhi (2014) faz um relato histórico sobre o desenvolvimento dos formatos noticiosos multimidiáticos até o surgimento da grande reportagem multimídia, formato inovador que surge como uma modernização do especial multimídia.

Em meados dos anos 2000, os especiais multimídia começam a chamar a atenção pelas suas qualidades expressivas, então aproveitando as potencialidades do ambiente hipermediático e de softwares como o Flash. Se naquele momento chegou-se a nomear tais produções como flash journalism (McAdams, 2005), com a evolução de novas ferramentas de produção e hardware foi possível um avanço na capacidade expressiva desse tipo de formato noticioso.

A partir do final da década de 2000, com as possibilidades abertas pelo surgimento do **HTML5**, os produtos multimidiáticos jornalísticos se renovam, e anunciam o que pode ser uma consolidação desse tipo de formato expressivo enquanto gênero específico do webjornalismo, herdeiro da grande reportagem do impresso, que definimos como grande reportagem multimídia. (LONGHI, 2014, p.899).

Com o potencial oferecido pelo ambiente virtual, o produtor de conteúdos passa a lidar com o desafio de explorar diversos caminhos dentro de uma arquitetura previamente bem pensada e planejada. "A Invenção de um novo meio de expressão significa um aumento em nossa habilidade de criar histórias" (MURRAY, 2003, p.11).

O processo de construção da nova organização pode ser inovador. De forma lenta e significativa, propostas de melhoria são reconhecidas em diferentes iniciativas, que visam atacar problemas de ordem pública por meio de várias abordagens que mesclam processos amplos de participação popular (Ferreira, 2014).

A inércia pode ser rompida pela sociedade em busca de uma sociedade cidadã, em especial, os jornais podem servir de estímulo a um movimento de

ampliação da cidadania. (Scolarick, 2009). Assim, através do jornalismo as pessoas com deficiência pode aumentar seus conhecimentos e compreensão sobre as coisas, segundo o autor:

O jornalismo, especificamente, é meio mais simples, cômodo, econômico e acessível para que se possa conhecer e compreender tudo o que acontece na realidade e como se transforma o universo social. É o lugar em que os grandes temas nacionais e internacionais ganham visibilidade, convertendo o exercício de publicização dos fatos como a possibilidade prática da democracia. E, portanto, revela-se como uma potencial via de promoção da cidadania, podendo permitir ao indivíduo conhecer seus direitos e seus deveres. (Scolarick, 2009).

Numa sociedade de massas moderna, o acesso à informação jornalística, por parte do cidadão, pode potencialmente vir a consistir num direito que assegura outros direitos, confere condições de igualdade de sujeitos e oferece visibilidade ao poder e ao mundo (GENTILLI, 1995, p. 158). isso também reflete no jornalismo desportivo, tornando a atividade desportiva visível como também, trazendo suas benesses.

São muitos os benefícios do paradesporto para os indivíduos com deficiência, por exemplo: contribui para a melhora da condição física, do estado de humor, da vida afetiva, social e desempenha papel importante na integração da pessoa com deficiência na sociedade, também repercute positivamente na Qualidade de vida (CARDOSO; et al. 2011).

As pessoas com deficiência ao entrarem em contato com o atletismo paralímpico observando os resultados obtidos a nível nacional e mundial por pessoas com as mesmas condições limitantes que eles, se estimulam a praticar e participar de competições importantes porque se torna algo concreto, real e possível para eles (BRASIL, 2018).

O desenvolvimento de uma plataforma de comunicação multimídia de paradesporto na Paraíba para as pessoas com deficiência na, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), eliminando barreiras de como:

Forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de

comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações; (BRASIL, 2015).

Desta forma, a ferramenta como dispositivo multimídia de informação e comunicação cumpre com sua função pública jornalística, levando em consideração os valores de acessibilidade e do esporte.

5.1.2 Revisão de tecnologias (patentes, produtos no mercado, etc.)

As Tecnologias Assistivas engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que promovem a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência.(BRASIL, 2016). Dentre esses, são produzidos equipamentos, maquinários e utensílios adaptados para que pessoas com deficiência possam praticar esportes no mercado nacional, possibilitando o surgimento de diversas patentes.

5.1.3 Revisão de Normativas e aspectos correlatos

A Lei propriedade intelectual de programa de computador- (LEI Nº 9.609, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.) prevê que Programa de computador é a expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, contida em suporte físico de qualquer natureza, de emprego necessário em máquinas automáticas de tratamento da informação, dispositivos, instrumentos ou equipamentos periféricos, baseados em técnica digital ou análoga, para fazê-los funcionar de modo e para fins determinados.

6 METODOLOGIA

6.1 Lista Das Etapas Metodológicas

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, documental, exploratória, descritiva, aliada à pesquisa ação de caráter qualitativo. Envolvendo a aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. PRODANOV E FREITAS (2013). Além disso, elaboração dos produtos gerados a partir desse trabalho, como também o registro deles junto aos órgãos responsáveis.

6.2 Descrição Detalhada De Cada Etapa Metodológica

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, documental, exploratória, descritiva, aliada à pesquisa ação de caráter qualitativo. Envolvendo a aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. PRODANOV E FREITAS (2013).

A pesquisa aqui desenvolvida é do tipo bibliográfica, ou através de fontes secundárias, abrangendo toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, sejam elas publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.(LAKATOS e MARCONI,2006).

A pesquisa se fez objetivando o caráter exploratório tendo como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; focando em entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão, como enfatiza Prodanov e Freitas (2013).

Não foram encontrados registros de material idêntico ao proposto para este Trabalho de Conclusão de Curso. Vale salientar que algumas empresas possuem

material de orientação para pessoas com deficiência específica, mas não direcionado ao jornalismo, em especial relacionadas ao Estado da Paraíba.

Para isso foi utilizado a pesquisa do tipo documental é destacada no momento em que podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta, sendo realizada dentro da plataforma do INPI, no campo de programa de computador.

A pesquisa caracteriza-se ainda como descritiva, pois conforme explicita Prodanov e Freitas (2013), esse tipo de pesquisa ocorre quando o pesquisador observa, analisa e estrutura dados, sem modificá-los, bem como busca identificar a frequência de fatos, características, causas, entre outros.

O trabalho de pesquisa proposto refere-se a um produto técnico-tecnológico: um software, visando o fomento do esporte para pessoas com deficiência.

Deu-se por busca casual sobre o tema discutido para alcançar uma visão geral do estado da arte, com o uso do Modelo de Negócio CANVAS e da Matriz SWOT para a compreensão das informações obtidas a partir do estudo, com o intuito de entender e verificar a viabilidade do produto. primeiro, Permite a visualização de todas as estratégias do negócio em apenas um quadro, constituindo uma ferramenta de gestão estratégica que permite o desenvolvimento do modelo de negócios das empresas. Já o segundo, é uma ferramenta gerencial que examina o ambiente interno e externo de uma organização, buscando encontrar oportunidades de melhoria e otimização do desempenho, permitindo planejar com base em dados reais e confiáveis, tendo mais segurança em relação aos resultados.

Para o estudo e desenvolvimento destes produtos foram realizadas buscas de anterioridade na base de dados do INPI, com palavras-chave, utilizando-se do filtro título e resumo. Com relação à plataforma, os resultados foram de apenas 18 softwares que tiveram semelhança com o tema, porém nenhum confrontou diretamente com o objetivo deste trabalho.

Ainda quanto à busca da marca, foi aplicada a palavra chave “PCDES”, e nenhum resultado foi obtido. Logo, possibilitou o registro do nome para o funcionamento em nuvem do software foi gerado o link de acesso, denominado www.pcdes.com.br, onde é possível acessar o site que agrupa as informações o paradesporto na Paraíba, possibilitando assim a transparência e divulgação das atividades relacionadas ao paradesporto na Paraíba.

Tabela 2 - modelos de produtos encontrados no INPI

PRODUTO	MODELO
Cognvox - Plataforma De Desenvolvimento Cognitivo Para Pessoas Com Deficiência Intelectual	Plataforma
Software Educacional Sobre Estereótipo De Gênero - Entendendo Auto-Deficiência	Software
Sistema Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Sistema
Módulo De Sensor Sonoro Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Módulo
Módulo Indicador Luminoso/Vibratório Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Módulo
Sistema De Gestão Dos Resultados Na Atenção Em Saúde Bucal Às Pessoas Com Deficiência Para O Sistema Único De Saúde	Sistema
Equavox - Software Matemático Educacional Para Deficientes Visuais	Software
Blindmap - Plataforma Vgi Para Auxílio À Navegação De Deficientes Visuais	Plataforma
Ledor De Textos (Ocr) Para Deficientes Visuais	Software
Visão Digital: Aplicativo Computacional Usado Na Acessibilidade De Deficientes Visuais Em Parques E Jardins	Aplicativo
Shortcuts - Ambiente Sonoro Para Deficientes Visuais	Software
Um Sistema Para Acessibilidade Ubiqua Orientado A Deficientes Visuais	Sistema
Site Eleitoral Dos Deficientes Idosos E Pacientes	Site
Controle De Desempenho Dos Paratletas De Goalball	Software
Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Bipgol	Sistema
Plataforma Pcdes	Plataforma

Fonte: Dados coletados pelo autor nos sites de registro bibliográfico (2023)

Tão logo feito esse processo, foi solicitado ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), através de procedimento de transferência de tecnologia, registro do produto no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). possibilitou a efetivação do

protótipo de plataforma junto aos órgãos o de registro de software com o cadastro do código fonte do site e o respectivo endereço eletrônico.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

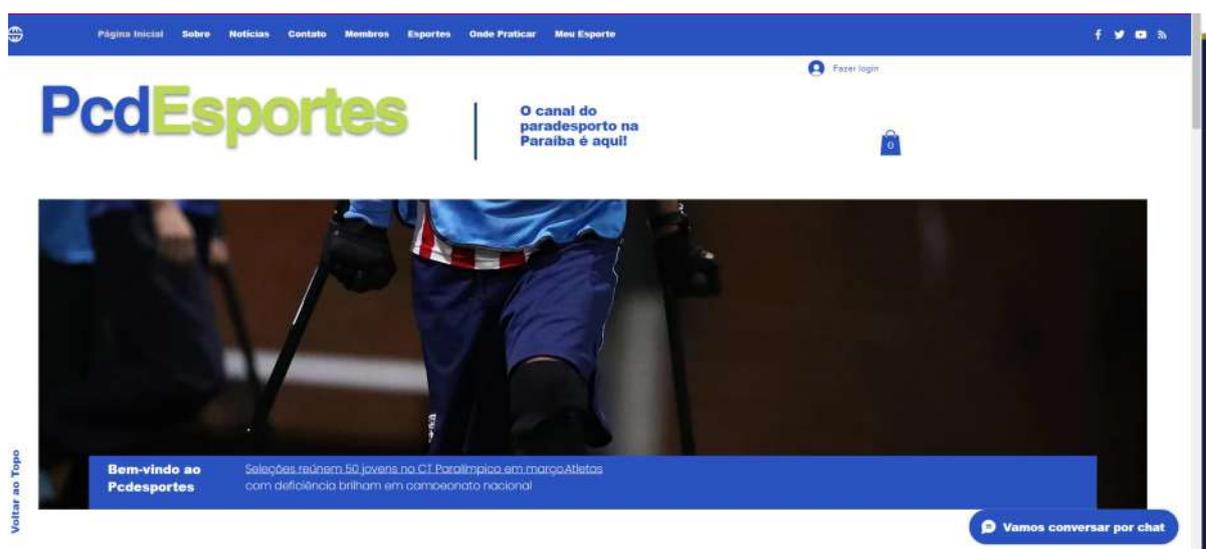
Após a realização de todas as atividades relacionadas ao Mestrado PROFNIT, especialmente no que tange às pesquisas para o desenvolvimento dos produtos tecnológicos propostos, são apresentados os seguintes produtos:

O trabalho desenvolvido neste projeto alcançou de forma mensurável os objetivos gerais de criar uma plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba. A proposta consolida os critérios adotados pelo autor dentro da sua metodologia e demais etapas.

- Elaborar relatório técnico para apresentação dos resultados alcançados.
- Realizar o registro da marca junto ao INPI;
- Realizar o registro de software junto ao INPI;
- Realizar a busca de anterioridade, tendo em vista a necessidade de se desenvolver um produto inovador;

Sendo assim, a ferramenta foi criada segundo os seguintes contextos:

Figura 01: Página inicial parte superior



Fonte: Próprio autor.

A página inicial conforme figura 1, apresenta as seguintes partes: o menu principal com as abas definidas pelo autor, sendo elas a Pagina Inicial, Sobre, Notícias, Contato, Membros, Esportes, Onde Praticar e Meu Esporte. Todas elas expostas dentro de uma barra azul com letras brancas em tamanho grande na parte superior da tela. Logo abaixo, na parte superior esquerdo a logotipo da plataforma “Pcdesportes” e ao lado o subtítulo “O canal do paradesporto na Paraíba é aqui!” e mais a direita o campo para o usuário fazer login. segue, na parte superior um banner com imagem, e uma barra com as últimas notícias. Nas extremidades, ficam fixados os campos “Voltar ao topo” à esquerda e “Vamos conversar por chat” à direita.

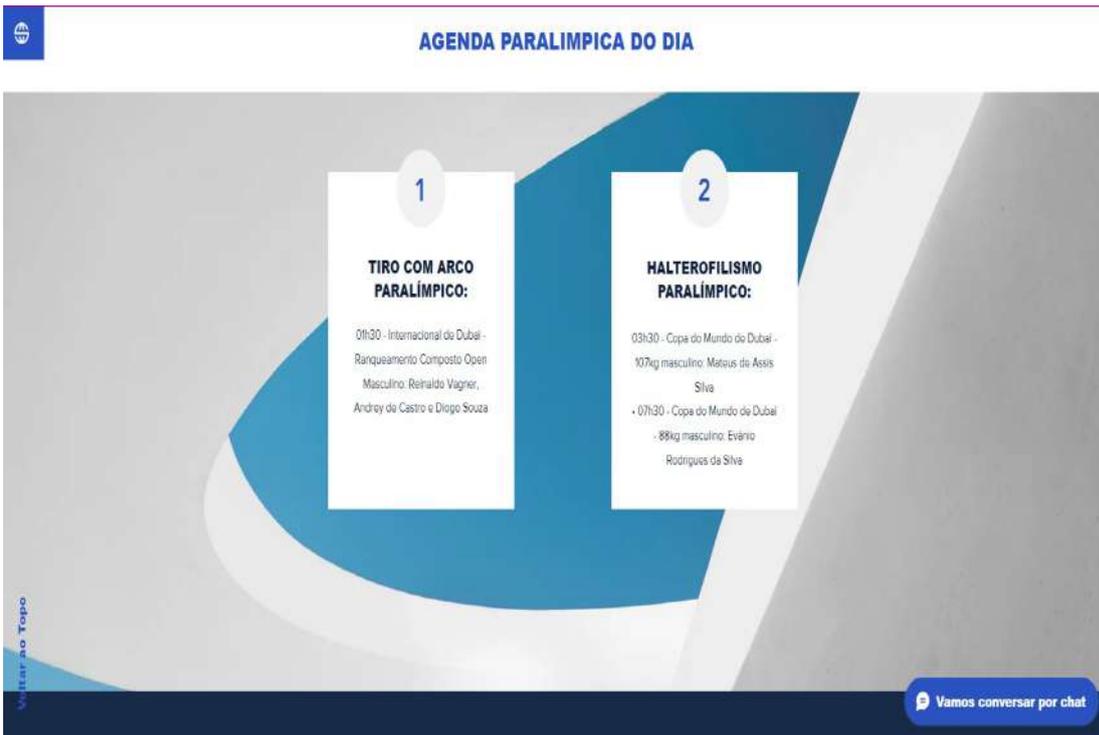
Na sequência, na parte central da página, de acordo com a figura 2 abaixo, é disponibilizada as notícias mais atualizadas divididas em duas seções, a princípio, pelas categorias “Paraíba” e “pelo Mundo”. As informações são apresentadas com título, foto, quem escreveu, data da postagem e a categoria que se encaixa. Ainda disponibiliza opção para o usuário comentar e curtir a matéria, figura 2:

Página inicial parte central



Fonte: O próprio autor.

Página inicial parte inferior



Fonte: O próprio autor.

Ainda na parte inferior da página inicial, aparece a agenda paralímpica do dia, dentro de caixas de texto, com título e resumo, podendo variar a quantidade dependendo do número de eventos naquele dia.

Na Figura 4 existe o detalhamento da aba “sobre”, onde contém informações relacionadas a descrição do projeto ,mestrado PROFNIT de IFPB Campina Grande, e a composição da equipe que desenvolveu o site.

figura 4 Aba sobre da plataforma pcdes

Seu canal do esporte para pessoa com deficiência na Paraíba é aqui! Fique por dentro das últimas notícias, resultados e análises sobre o mundo dos esportes adaptados.

O projeto da Plataforma PCDES nasceu na 2ª Maratona de Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Paraíba. Esta maratona, que visava selecionar as 14 melhores iniciativas do estado, tem como objetivo fomentar o cenário de empreendedorismo de base tecnológica e Startups entre os alunos de sua instituição.

O projeto foi idealizado pelo Mestrando Eduardo Rocha, do PROFINIT do IFPB Campina Grande, e orientado pelo Professor Fred Campos, professor do Mestrado PROFINIT e atual diretor do IFPB campus Pedras de Fogo. A ideia surgiu a partir do desejo de se desenvolver uma plataforma que levasse ao ar programas jornalísticos de cobertura especializada em paradesporto, ao mesmo tempo que funciona como ferramenta de apoio para que pessoas com deficiência encontrem editais com oportunidades e modalidades que se enquadram no seu perfil, potencializando a descoberta de novos atletas.

Nossa plataforma também visa valorizar, visibilizar e reconhecer os atletas paradesportistas do estado da Paraíba.

Os integrantes desta Startup Spin-off são: Eduardo Rocha, Lucas Diferia, Ângelo Justino, sob orientação do professor Fred Campos. Coordenador PROFINIT: Katyusko Santos do IFPB campus Campina Grande.

Equipe



Editor-chefe

Eduardo Teófilo de Rocha
Plataformapcdes@gmail.com
(83) 98769-7798



Produtor

Lucas de Faria
Plataformapcdes@gmail.com
(83) 9909-



Fonte: Próprio autor.

Aba notícias da plataforma pcdesportes

Figura 6: aba notícias

Notícias

Todas Paraiba Pelo Mundo Eventos



Seleções reúnem 50 jovens no CT Paralímpico em março.

Atleta do futebol de cegos sorri durante treino | Foto: Divulgação/Renan Cacioli/ CBDV Os Campos de Treinamento de base das Seleções do...

0 visualização 0 comentário



Seleção Brasileira de futebol de cegos se apresenta em João Pessoa.

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) apresentam nesta...

0 visualizações 0 comentário



Petrúcio Ferreira entra para o livro dos recordes.

Atleta da Paraíba, Petrúcio Ferreira entra para o livro dos recordes.

0 visualizações 0 comentário

Fonte: Próprio autor.

Na página sobre Notícias, a estruturação se dá por várias seções que são subdivisões de categorias para facilitar a busca pelo usuário, foi adicionada a

funcionalidade de o usuário obter informações sobre aquele. Essa função é útil e o usuário precisa apenas colocar o cursor do mouse sobre a categoria a princípio estão disponibilizadas como todas, paraíba, pelo mundo e eventos que ao clicar redireciona para todas aquelas que fazem parte daquele tema.

Aba contatos da plataforma

Figura 6 - Aba Contatos.

Contato

Entre em contato conosco para enviar notícias, sugestões, críticas e elogios. Nós valorizamos sua opinião e estamos sempre prontos para ouvi-lo.

Email:
plataforma@desig.mobi.com

Telefone:
+55 (83) 98769-7798

Siga-nos:
f t y i

Nome

Email

Telefone

Mensagem

Enviar mensagem

Voltar ao Topo

Vamos conversar por chat

Fonte: Próprio autor.

Esta página serve para que o usuário entre em contato direto com a equipe da plataforma através do preenchimento de um formulário padrão encaminhado ao email. Neste segmento também é possível ter acesso às outras formas de contato como as redes sociais da ferramenta.

Aba seja membro da ferramenta.

Figura 7: Aba seja membro



Seja membro!

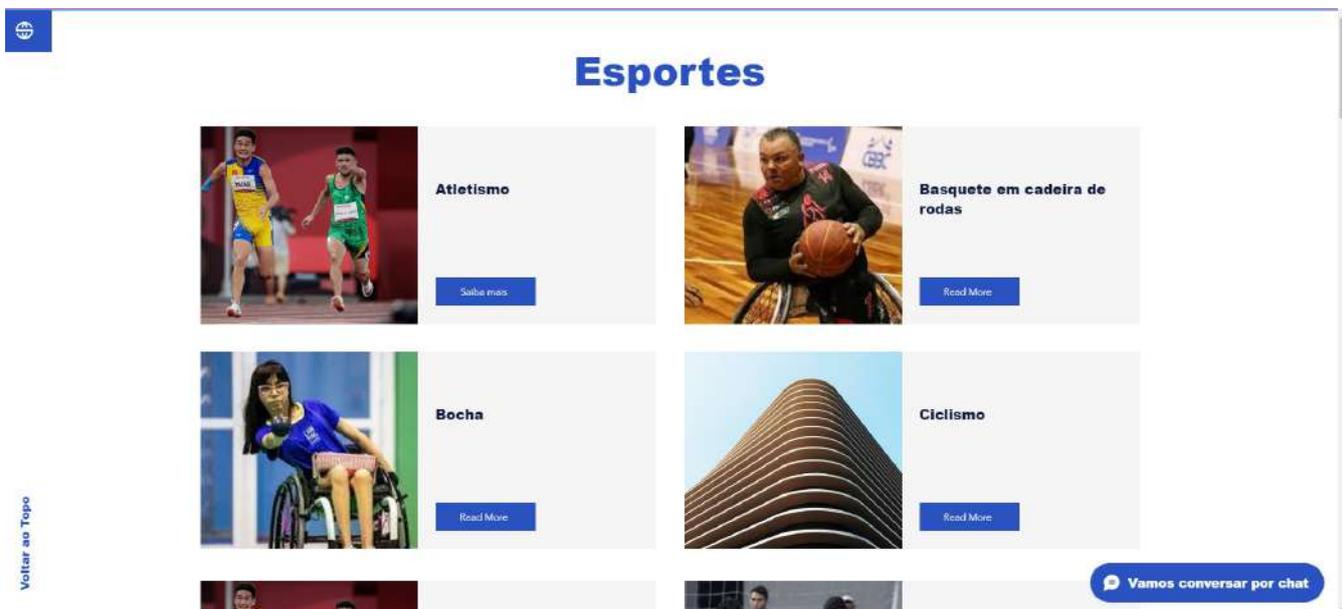


Fonte: Próprio autor.

Conforme figura 7 a aba seja membro disponibiliza três formas de cadastro distribuídas da em atletas, apoiadores e instituições. Cada uma delas levam a um preenchimento de um formulário específico com informações relevantes sobre si. Esses dados são importantes pois servirão de elo entre os participantes dentro de uma rede de contato criada a partir da plataforma.

Aba esportes

Figura 8: aba esportes

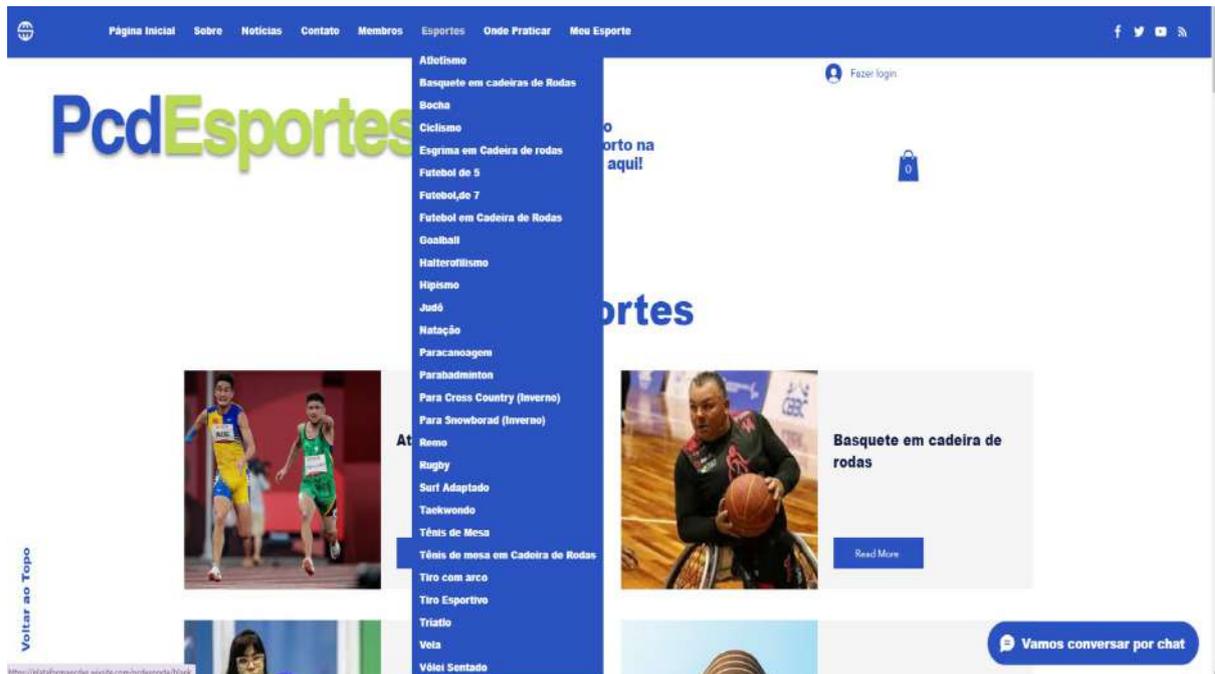


Fonte: Próprio autor.

A página esportes apresenta uma lista de modalidades esportivas praticadas por pessoas com deficiência, sejam ela paralímpicas ou não, expostas na ferramenta com imagem e o nome, possibilitando o usuário clicar no botão saiba mais para ter mais informações sobre aquela atividade.

Na figura 9, mostra que ao passar com o cursor (mouse) sobre o nome esportes na barra de menu, aparece a lista completa das modalidades em ordem alfabética. atletismo, Badminton, Basquete Em Cadeira de Rodas, Bocha, Canoagem, Ciclismo, , Futebol de Cegos (Com 5 e 7 Atletas), Futebol dm Cadeira de Rodas, Goalball (Masculino e Feminino), Halterofilismo, Hipismo, Judô, Natação, Para Cross Country, Para Snowboard, Remo, Rúgbi Em Cadeira de Rodas, Surf Adaptado, Taekwondo, Tênis de Mesa, Tênis Em Cadeiras de Rodas, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Vela, Vôlei Sentado.

Na figura 9: lista completa das modalidades



Fonte : Proprio Autor

Figura 10:: Aba onde praticar parte s



Fonte : Proprio Autor

A figura 10 representa a aba onde praticar na parte superior que expõe, na parte esquerda o título da pagina e ao lado direito, uma introdução com informações para quem se destina. na sequência, as cidades/ municípios e as instituições que desenvolvem atividades para pessoas com deficiência, representada na figura 11, segundo o mesmo formato, nome da cidade ao lado direito, e as instituições que trabalham com o paradesporto ou que utilizam o esporte como parte do tratamento da pessoa com deficiência, a direita.

Na figura 11:: Cidades e instituições.

Campina Grande

Associação Paraibana dos Deficientes Visuais
Sigla: APADÉVI
Endereço: Rua José Orlando Vieira, nº 95 - Monte Castelo - Campina Grande/PB
CEP: 58.407-063
E-mail: apadevi.pb@hotmail.com

Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste
Sigla: IEACN
Data de Fundação: 14/05/1969
Endereço: Rua João Guirino, nº 33 - Catolé - Campina Grande/PB
CEP: 58.410-370
Telefone: (83)3322-1214
E-mail: ieaco.cegos@gmail.com

Instituto de Apoio A Pessoa com deficiência
Sigla: IPAD/PE
Data de Fundação: 01/06/2015
Endereço: Rua Alderico Pessoa de Oliveira, 92, Catolé, Campina Grande, PB - CEP: 58.410-430
Telefone:
E-mail: itadtb@gmail.com

Voltar ao Topo

Vamos conversar por chat

Fonte: Próprio autor.

Esta página Meu Esporte foi dividida em duas partes para melhor visualização, a primeira delas, como demonstra a figura 12, a parte superior da página que apresenta o título e a descrição básica do seu conteúdo.

Figura 12: Aba Meu Esporte parte superior

Meu Esporte

Nesta seção você vai saber qual esporte adaptado é ideal para sua condição. para facilitar a buscas, as opções definidas foram divididas entre Amputados, deficientes Intelectuais, deficientes visuais, Paralisados cerebrais e outras deficiências

O pcdesportes.com.br indica os esportes no qual você pode praticar no nível de iniciação. Para que possa competir em alto nível, você deverá passar por um processo de classificação funcional.

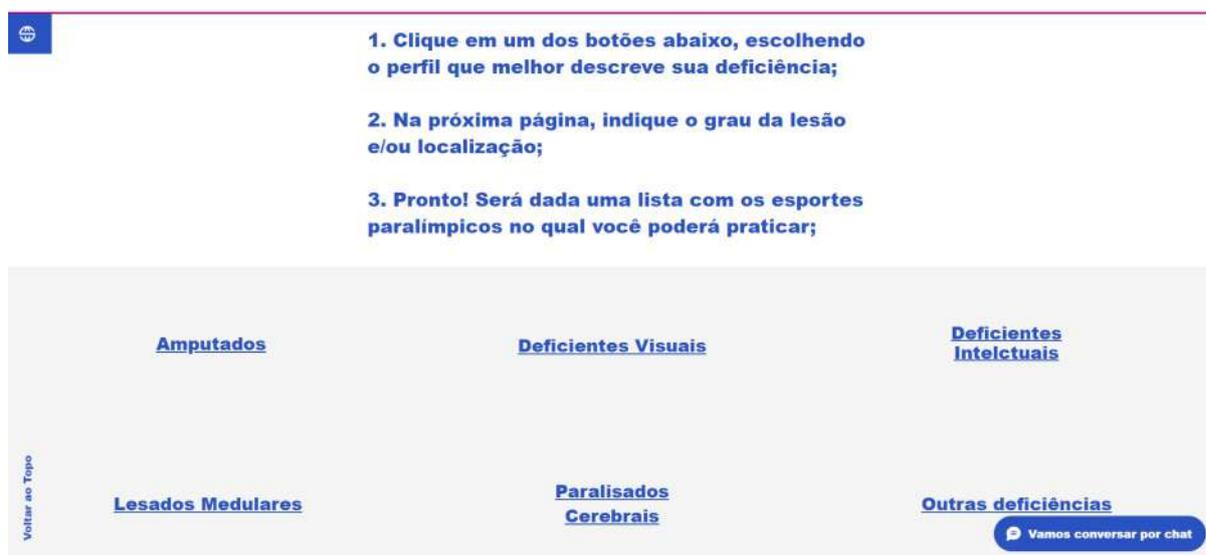
Voltar ao Topo

Vamos conversar por chat

Fonte: Próprio autor.

A segunda parte da página está representada na figura 13, que detalha a parte inferior, que contém o passo a passo dividido em 3 etapas e um quadro com 6 classificações de deficiências para o usuário selecionar em qual delas se enquadra para buscar o esporte que tem interesse em praticar.

Figura 13: Aba Meu Esporte parte inferior



Fonte: Próprio autor.

Alem disso, foi criado para a plataforma um logotipo, importante para identificação do público-alvo com o negócio desenvolvido.

Figura 14: Logótipo Inserido na plataforma



Fonte: Próprio autor.

Na figura 14, apresenta a marca inserido na plataforma formatada com os recursos disponibilizados na ferramenta.

Figura 15: Primeira marca



Fonte: Próprio autor.

A primeira marca, na figura 15, mostra a versão inicial da marca foi criada para a plataforma.

Figura 16: Marca Final



Fonte: Próprio autor.

8 DISCUSSÃO

A ferramenta oferece a todas as pessoas com deficiência, de forma gratuita, informações sobre as práticas esportivas adaptadas que existem, seja ela paralímpica ou não, e qual destas atividades é recomendada para sua condição, além de local onde a prática poderia ser iniciada no estado, sendo uma fonte de informação confiável e completa sobre as características do paradesporto, assim como base de dados de locais de prática esportiva adaptada, desde a iniciação ao alto rendimento assim como mecanismo de integração entre atletas, treinadores, equipes e outros envolvidos.

A princípio, a plataforma foi dividida em cinco segmentos separados em abas para melhor visualização para o usuário, são elas: Quem somos; Informação; Esportes; contatos; seja membro. cada uma delas contendo subseções para desenvolvimento dos temas, conforme fluxograma abaixo:

Figura 17: Fluxograma mapa do site



fonte: próprio autor 2024

Porém, no que diz respeito ao desenvolvimento do site, após realizada a análise de requisitos pelo autor do projeto, ou seja, o lançamento das informações funcionalidades e que seriam adicionados no produto, se alcançou como resultado o design e estruturação da página inicial, conforme pode ser observado nas Figuras 1, 2 e 3. A página inicial de um site, designada também como “home page” ou “home”, contém, geralmente, informações e hiperligações pertinentes que permitem ao utilizador aceder a outras informações do site. (ALVES e MACHADO, 2005)

Esta página contém o menu com as abas já citadas e as principais informações sobre o esporte para pessoas com deficiências, O, separados em três seções, a primeira falando sobre atualizações no esporte dentro do âmbito da Paraíba, atletas clubes, projetos, ações, programas e outras curiosidades do estado. O menu deverá ser constituído por itens com hiperligação às páginas essenciais que conduzem a toda a informação do site, à página de ajuda e, no caso do site ser grande, a um esquema global ou mapa do site (ALVES e MACHADO, 2005)

A segunda, o que envolve o paradesporto pelo mundo, como, competições internacionais e nacionais que não envolvem atletas ou entidades da Paraíba. ainda na terceira parte a agenda do dia mostrando competições e eventos que acontecem pelo mundo. Deste fomrma, o site apresenta um menu de navegação, preferencialmente, localizado à esquerda ou no topo da página (Nielsen & Thair, 2002: 43), apresentando entre 3 a 9 hiperligações principais. As opções do menu de navegação devem reflectir as temáticas abordadas no site

Vale salientar que essa exibição padrão pode ser alterada de acordo com o tipo de notícias para facilitar a visualização do usuário e dar mais acessibilidade e clareza dentro do processo comunicacional da plataforma, buscando a relação entre a qualidade da informação e a sua autoria, à qual não pode ser alheia a qualidade da sua usabilidade. Se a página não for fácil de usar, o utilizador pode não aceder à informação ou desistir dela (ALVES e MACHADO, 2005)

ABA SOBRE

As informações relacionadas a Figura 5 mostra o detalhamento da aba “sobre”, onde são apresentadas as características do projeto da plataforma PCDEs, desde quando surgiu a ideia, durante o curso mestrado PROFNIT de IFPB Campina Grande, e as etapas que o projeto passou para criar corpo e ser desenvolvido,

Nesta página também é colocado informações sobre composição da equipe que desenvolveu o site, disponibilizando a função de cada membro, assim como o nome, e mail para contato e telefone para que o usuário que queira um contato mais direto tenha essa possibilidade.

Este campo foi descrito em quatro parágrafos simples, escritos pelo próprio autor do projeto, dando a quem visita o site uma sensação de proximidade e traduzem bem a personalidade da marca e as pessoas que a fazem.

Aba notícias

As notícias apresentadas na plataforma em formato de blog. com título da matéria em destaque escrito em cor preta em formato “negrito”, com breve exposição do assunto em letra menor, uma foto na parte esquerda do quadro. ao passar o cursor em cima do título a frase fica azul e ao clicar em cima é encaminhado para o conteúdo completo da informação.

No que diz respeito ao conteúdo, é levado em consideração o contexto apresentado pelo Guia para a mídia: Como cobrir os Jogos Paralímpicos Rio 2016, que faz referência de como abordar informações esportivas sobre pessoas com deficiência no esporte, Colocando em primeiro lugar os atletas e não a sua deficiência e priorizando os fatos e não sua condição

A legibilidade da informação é um dos principais critérios de usabilidade, quer se refira ao texto ou às imagens. Como a capacidade de leitura em páginas Web diminui 25% em relação ao papel (Nielsen, 2000) Da mesma forma que é trabalhado as imagens inseridas na reportagem, devendo selecionar fotos que mostram os atletas em ação dentro do campo de competição, mostrando suas habilidades e competitividade dentro do contexto desportivo focando sempre no profissional, seguindo a regra básica

que é falar do atleta primeiro e depois da deficiência.

Outro ponto que vale salientar, é o formato das notícias com o todo, Qque com diz, Nielsen (2000), sugere que a interface seja simples. Além disso, ela deve ser tão intuitiva quanto possível e consistente, facilitando deste modo ao utilizador a navegação e exploração do site, ainda mais visando acessibilidade. O conteúdo é apresentado no formato de blog, padrão desse tipo de plataforma. Cada uma delas são escritas com título, foto com legenda acessível, o texto e ao final da fonte, caso as informações venham de plataformas diversas, seguido de links para outras reportagens da mesma categoria ou em destaque, com o intuito de gerar curiosidade no usuário e interagir com outros conteúdos dentro da ferramenta.

Por fim, a medida que as notícias forem inseridas nessa página, serão automaticamente atualizadas na página inicial de acordo com a categoria pré-estabelecida pela equipe da ferramenta, a princípio, definidas com intuito de facilitar a busca e de acordo com o interesse do usuário com o tema. Essa funcionalidade é importante pois possibilita ao interessado ir direto no tópico que deseja como no conjunto de reportagens referentes a aquele assunto.

CONTATOS

Nesta página, caso tenha dúvidas sobre o esporte paralímpico ou classificação funcional, pode entrar em contato pelo formulário colocando o nome completo, o email, o assunto que deseja informar ou saber, e a mensagem descrevendo com detalhes mínimos sobre o tema. outra opção é entrar em contato através do email da plataforma.

Esta funcionalidade é importante para a interação com o público e que este possa enviar perguntas, fazer críticas e elogios como também sugerir notícias e informações. todas as informações serão salvas e avaliadas para serem utilizadas.

SEJA MEMBRO

No que diz respeito às informações referentes a aba, seja membro, foi dividida em três perfis de cadastro para facilitar o contato: Atleta, Institucional,

apoiador. O primeiro se destina a atletas, seja ele profissional ou não como também técnicos, o segundo é para instituições que trabalham direto com paradesporto como confederações, associações ou que utilizam o esporte como forma de tratamento para pessoas com deficiência. O terceiro perfil é para empresas que desejam patrocinar ou se informar sobre o tema.

O intuito dessa funcionalidade é criar uma rede de relacionamento entre essas partes envolvidas, facilitando o contato entre eles, fomentando cada vez mais o esporte para pessoas com deficiência. essa ligação será formada através de canal via rede social em grupo de mensagens.

Outra forma que será utilizada essa informação é, por exemplo, inserir as entidades que forem se cadastrando na lista de instituições já disponibilizadas na plataforma para que possamos disponibilizar a todos os interessados os locais mais próximos da residência de algum usuário para a prática esportiva, para patrocinadores que tenham interesse em conhecer algum esporte ou atleta através da ferramenta.

Aba Esportes Paradesportivos

Neste campo, são apresentados as modalidades que estiveram nas últimas competições como jogos olímpicos de tóquio, no Japão, em 2021 e algumas irão entrar nas paralimpíadas de Paris em 2024, Jogos pan americanos em Santiago. no Chile, em 2023 e campeonatos regionais, nacionais e internacionais organizados pelas federações e confederações. Incluídos também os jogos de inverno presentes nos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim 2022 dentre outras competições, com intuito de oferecer um material vasto e variado ao usuário.

Todos os esportes estarão disponíveis em uma paleta de fotos com setas de rolagem com imagens da modalidade, preferencialmente de atletas paraibanos, e título com o nome do esporte. Ao clicar na imagem, será encaminhado para outra página onde pode verificar detalhes daquela modalidade.

Ao todo, Primeiramente, estão relacionados 32 modalidades desportivas desde dos esportes que já são paralímpicos até outros esportes adaptados; Atletismo, Badminton, Basquete Em Cadeira De Rodas, Bocha, Canoagem, Ciclismo, , Futebol De Cegos (Com 5 E 7 Atletas), Futebol Em Cadeira De Rodas, Goalball (Masculino E Feminino), Halterofilismo, Hipismo, Judô, Natação, Para Cross

Country, Para Snowboard, Remo, Rúgbi Em Cadeira De Rodas, Surf Adaptado, Taekwondo, Tênis De Mesa, Tênis Em Cadeiras De Rodas,, Tiro Com Arco,Tiro Esportivo, Vela, Vôlei Sentado.

As informações referentes às modalidades encontradas e disponibilizadas na plataforma foram colhidas em órgãos oficiais como Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), nas confederações e federações nacionais e internacionais de cada esporte adaptado e outros sites de conteúdo paradesportivo.

Aba Onde Praticar:

Para melhorar a navegação do usuário na plataforma os desenvolvedores e em consulta ao setor responsável por alunos com deficiência o Napne (Núcleo De Apoio A Pessoas Com Necessidades Especiais) do ifpb campus campina grande com foi escolhido o formato de mapa seguido de uma lista para apresentar os 223 municípios da Paraíba

Nesta opção o usuário pode selecionar, clicando no município do estado para saber onde pode praticar as entidades de sua preferência. Ao fazer esse procedimento aparecerá abaixo uma lista de locais pré-cadastrados na plataforma que estão com aquela modalidade, além de outras disponíveis na unidade. no final de cada lista e na página principal da aba, há um campo com a escrita “Entre aqui”, onde será encaminhado para aba de cadastro para que novas entidades se inscrevam para fazer parte de lista.

Todas as informações de locais de prática foram cedidas ao site Pcdes.com.br ao preencher o questionário de clubes ou pela equipe da plataforma em contato com os responsáveis das unidades. Caso os responsáveis por uma das entidades listadas na ferramenta deseje alterar alguma informação, basta entrar em contato para atualização.

Dentro da plataforma está disponibilizado um link de acesso ao site do Comitê Paralímpico Brasileiro, para informações nacionais das modalidades em bastando clicar e ser redirecionado.

Aba Meu esporte:

Nesse campo o interessado pode saber qual atividade é mais recomendada para sua lesão ou localização da sua limitação. Basta clicar em um dos botões que aparece na página, escolhendo o perfil que melhor descreve sua deficiência. em uma próxima página, deve indicar o grau da lesão e/ou localização de sua limitação, logo será dada uma lista dos esportes adaptados que o usuário poderá praticar. A lista também pode ser acessada através do menu principal, colocando o cursor na aba “meu esporte” e clicando em cima do perfil de sua deficiência.

A deficiências estão divididas em seis categorias, abrangendo assim, de forma genérica, todas as possibilidades conhecidas para prática de esportes adaptados, descritas da seguinte forma: Amputados; Deficientes \visuais; Deficientes Intelectuais; Lesados Medulares; Paralisados Cerebrais; Outras Deficiências

A plataforma indica os esportes no qual você pode praticar no nível de iniciação. Para que possa competir em alto nível, a pessoa com deficiência deverá passar por um processo de classificação funcional e procurar uma instituição que esteja apta a proporcionar um treino correto e direcionado.

Pessoas com deficiência física.

Um amputado é aquele que não possui a totalidade ou parte de um membro braços ou pernas, devido a doenças (como câncer ou diabetes), ou como consequência de um acidente.

Alguns pontos devem ser considerados para a prática do esporte, a primeira é que algumas amputações podem prejudicar o equilíbrio e a locomoção do atleta, para isso alguns se utilizam de próteses para substituir a parte do corpo que falta. outro ponto importante é que se Amputações forem acima ou abaixo das principais articulações dos membros superiores (cotovelo) e inferiores (joelho) podem indicar a possibilidade de participar ou não de uma modalidade paradesportiva.

.Existem diversos esportes adequados para amputados dependendo da especificidade de sua condição, foram divididos aqui entre três definições: membros superiores, inferiores, superiores e inferiores. Para descobrir qual o esporte mais adequado o usuário deverá selecionar em uma lista disponível na plataforma a atividade desportiva que melhor se adapta a sua condição.

Pessoas com Deficiência Visual

Existem vários esportes para atletas deficientes visuais. Muitas modalidades tem perfil paralímpico, como Atletismo, Natação, Ciclismo, Remo, e alguns específicos não fazem parte desta competição para deficientes visuais como o Goalball e Futebol de 5.

Para quem deseja praticar uma modalidade, seja ela paralímpica ou não, nem toda deficiência visual é passível de competição, por isso é bom saber algumas informações.

As pessoas que utilizam correções ópticas, como o uso de óculos ou lentes de contato ou que perdem um dos globos oculares, podem ser consideradas deficientes visual legalmente, à critério de governo ou obtenção de cotas, porém isso não significa que essa pessoa possa ser considerada elegível para competir esportivamente como um Deficientes Visual.

Dentro do desporto para deficientes visuais há três classes, descritas abaixo:

- B1 – Cego total: de nenhuma percepção luminosa em ambos os olhos, e pode até a percepção de luz, mas com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância ou direção. Nos testes apresenta uma marca abaixo de logMAR 2,6
- B2 – Jogadores já têm a percepção de vultos. Inicia da capacidade em reconhecer a forma de uma mão. Nos testes apresenta a marca de 20/625 ((logMAR 1,5) a 20/800 (logMAR 2,6) e/ou campo visual menor que 10° de diâmetro
- B3 – Os jogadores já conseguem definir imagens. Nos testes apresentam a marca de 20/200 (logMAR 1,0) a 20/500 (logMAR 1,4) e/ou campo visual menor que 40° de diâmetro (entre 10° e 40°)

Antes de participar de uma competição paralímpica você terá que passar por uma Classificação (avaliação) que possui dia e horário específico para acontecer e assim definir se você se encaixa em alguma dessas classes acima. Essa avaliação consiste em um processo dividido em duas etapas:

1- Análise de documentos:

- Laudo médicos pertinentes ao seu caso (sobre a deficiência visual), que o seu médico pessoal fornecerá;
- Formulário fornecido no site da competição, também preenchido pelo médico;
- Toda documentação deve ter no máximo até 1 ano da data da classificação.

2- Testes:

Os testes são para verificar sua acuidade visual, correlacionar com a patologia que levou a baixa visão, para finalizar o processo de avaliação fornecendo uma classe ao atleta para que ele possa competir em igualdade com outros competidores.

Pessoas com Deficiência Intelectual

A deficiência intelectual caracteriza-se por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas.. As limitações podem ocorrer nas habilidades relacionadas à comunicação, aprendizagem, autocuidado, interação social e vida cotidiana.

As modalidades

Dentro da competição Paralímpicos existem três modalidades esportivas para pessoas com deficiência intelectuais com uma única classe cada: atletismo (T20), natação (S14) e tênis de mesa (TT11). Além dessas, também existem outras competições que apresentam modalidades como: futsal, futebol, basquete, taekwondo, judô, badminton e ginástica artística e rítmica.

A classificação para pessoas com deficiência intelectual

Para que um atleta possa ingressar neste movimento esportivo no Brasil, é necessário obter a “elegibilidade esportiva” por meio de documentações com comprovação da deficiência intelectual.

Documentos necessários:

- Laudo médico com diagnóstico do CID10 (F70-F79) anterior aos 18 anos;
- Relatório psicológico com descrição das limitações nas habilidades cognitivas e comportamentais;
- Teste de QI (WISC-IV / WAIS-III) com valor de QI igual ou abaixo de 75;
- Para atletas com Síndrome de Down é necessário somente o laudo médico e cariótipo;
- Para atletas com Síndrome de Down Mosaico é necessário o laudo médico, cariótipo e teste de QI;
- Para atletas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é necessário o laudo médico com diagnóstico do TEA e da deficiência intelectual, relatório psicológico e teste de QI.

A documentação deverá ser então enviada para a Confederação Brasileira de Desporto para Deficiente Intelectual (CBDI), órgão responsável por gerir as modalidades no Brasil. Vale salientar que atletas que têm deficiência intelectual somado a deficiência física, devem escolher por qual condição que competir. Para mais informações www.cbdi.org.br.

Atletas que possuem com significativa deficiência intelectual (acompanha deficiência intelectual apresentam outros tipos de deficiência, como Síndrome de Down ou autismo. classificados com I12), são chamados de grupos funcionais e geridos pela

A Virtus, a Federação Internacional de Esportes para Pessoas com Deficiência.

Pessoas com Lesão na medula

Lesões medulares (lesões da coluna vertebral) podem resultar em paralisia, que podem afetar os movimentos dos membros inferiores ou até mesmo de todo corpo. O grau de deficiência de uma lesão medular depende do local na coluna

cervical onde a lesão ocorreu. Em geral, quanto mais alta a lesão na coluna, menor será a função do corpo, pois mais músculos são afetados. Para melhorar a busca, o tema foi dividido em duas definições de lesões medulares: paraplegia e quadriplegia. Estes são termos muito amplos, e os movimentos podem variar de pessoa para pessoa. Para o propósito deste site, escolha um dos dois termos. Se não tem certeza de qual escolher, veja as descrições de ambos os termos e decida qual descrição está mais próxima de sua deficiência:

- Paraplegia é causada por lesão baixa na medula. Normalmente é resultado de uma lesão na medula, ou de uma condição congênita, como a espinha bífida.
- Quadriplegia é causada por uma lesão alta na medula, ou no cérebro. A lesão faz com que a pessoa perca o controle total ou parcial do uso de braços, pernas e tronco.

Pessoas com Paralisia Cerebral

Paralisia Cerebral é uma condição que danifica as áreas do cérebro que controlam a movimentação e postura da pessoa. Essa lesão pode ocorrer antes, durante ou depois do parto, devido ao atraso da chegada de oxigênio no cérebro. Essa deficiência pode não ter sinais visíveis, ou pode causar falta de controle dos movimentos da face e de membros, além de dificuldades na fala. Outras causas podem acarretar em uma seqüela de ordem cerebral, como um AVC (acidente vascular cerebral) ou mesmo um traumatismo craniano.

A plataforma, para melhorar a escolha da modalidade, decidiu em duas categorias: Atletas sem e com cadeiras de rodas. Se não tem certeza de qual escolher, veja as descrições de ambos os termos e decida qual descrição está mais próxima de sua deficiência:

- Atletas sem cadeiras de rodas
- Atletas em cadeiras de rodas :

Existem vários esportes adequados para paralisados cerebrais. Diferentes esportes podem ser praticados, dependendo do grau de sua deficiência. Para

descobrir qual o esporte mais adequado para você, selecione na lista ao lado qual é a descrição mais adequada a sua condição.

Outras Deficiências

No esporte paralímpico, o termo *les autres* ("os outros", em francês) é utilizado para descrever atletas em uma gama de condições que resultam em deficiências de locomoção (como o nanismo, sequelas de pólio, distrofia muscular, lesões ortopédicas, queimaduras, etc) e que não se encaixam no sistema tradicional de classificação por deficiência física. Esta opção é válida somente para deficientes físicos.

Logotipo

O logotipo foi inserido na pagina inicial e como Forsyth (1997: 158) e Nielsen (2000: 189) salientam que “a regra de navegação número um é incluir o logótipo (ou outro identificativo do site) em todas as páginas!”, que deve conter a hiperligação à home. E posicionado, preferencialmente colocado no canto superior esquerdo do écran (Nielsen e Thair, 2002: 52);

Dentro dos elementos da plataforma, o logotipo passou por um processo evolutivo até chegar ao desenho definitivo. Na figura 14, representa a versão, não definitiva, pois foi criada a partir das possibilidades ofertadas pela ferramenta que hospeda o produto. A fonte utilizada, cores e todos os recursos colocados no design, porem, foram pensados de acordo a idealização da proposta da plataforma de ser todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de outros análogos, (BRASIL, 1996, art. 122.

A figura 15, representa a imagem do logotipo pré definitiva com a marca mista que apresenta um nome junto com uma figura. Pode-se perceber o nome em letra maiúscula com uma tarja azul claro ao fundo, com a figura ao lado e uma tarja abaixo com a frase chamativa da plataforma.

A marca final, representada na figura 16, tem algumas alterações a versão anterior. Primeiramente foi colocado a palavra “esportes” pro extenso, com intuito de criar mais identidade com conteúdo que é disponibilizada na plataforma, impulsionado por sugestões de pessoas envolvidos no esporte para pessoas com

deficiência. Além disso, a manutenção das cores azul e verde da primeira versão, a cor azul fazendo alusão a que é usada no símbolo que representa as deficiências. Já a cor esverdeada, representando o esporte.

Ademais, continuou com a figura a esquerda reproduzindo uma pessoa cadeirante, simulando que está em movimento e a cadeira de rodas no formato de uma lente de camera fotográfica refletindo a parte de comunicação, foco do produto.

9 IMPACTOS

No que tange aos impactos causados pela ferramenta, no Desenvolvimento da plataforma digital jornalística multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba. possibilitou relacionar diversas tecnologias inseridas na área sugerida, visando novas tendências e nichos de mercado. Além disso, vários agentes envolvidos que viabilizaram o projeto e evidenciaram esse apoio através de suas cartas de interesse como o Instituto Paraibano De Apoio À Pessoa Com Deficiência.

.O impacto é alto, uma vez que a criação do produto proposto de inovação, baseada em propriedade intelectual, cria uma política mercadológica emergente efetiva em relação às tecnologias assistivas para que pessoas com deficiências possam praticar esporte principalmente na Paraíba.. A pesquisa coloca mais um elemento na literatura de ferramentas de informação, divulgação e valorização dessas inovações tecnológicas na área de comunicação.

Área social, política e econômica é bastante impactada pela produção do projeto, uma vez que garante acessibilidade às pessoas com deficiência a informações sobre o paradesporto fomentando comércio e atividades relativas ao tema incentivando políticas públicas na região.

No que tange à questão social, a plataforma apresenta a possibilidade de contato e a interação com pessoas com semelhantes rotinas e dificuldades, quebrando paradigmas de limitação das pessoas com deficiência através do esporte dando uma perspectiva de voltar a sociedade.

Dentro do aspecto econômico, os atletas, principalmente iniciantes, enfrentam diversos desafios para manter rotinas de treinos, obter bons equipamentos, muitas vezes de acessibilidade e adaptação ao esporte escolhido, cuidado com o corpo. Isso tudo envolve a necessidade de recursos financeiros e o produto aqui desenvolvido dá visibilidade a essa situação contribuindo para que essas pessoas tenham ajuda de terceiros.

Esses fatores esbarram na questão política onde a falta de incentivo através de programas para que empresas e instituições fomentem a prática do paradesporto na região.

10 ENTREGÁVEIS DE ACORDO COM OS PRODUTOS DO TCC

São cinco itens obrigatórios:

1. Matriz de SWOT (FOFA) sendo um Anexo do texto dissertativo do TCC.
2. Figura Diagrama do Modelo de Negócio CANVAS como um Anexo do texto dissertativo do TCC.
3. Pelo menos 01 artigo em avaliação ou já publicado por revista Qualis B3 ou mais da área do PROFNIT, em coautoria do discente e do orientador pelo menos, sendo um Anexo do texto dissertativo do TCC.
4. Texto Dissertativo no formato mínimo do PROFNIT Nacional.
5. Pelo menos um produto técnico-tecnológico da listagem a seguir:
 - Software / Aplicativo de Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica.
 - Base de dados de Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica.

11 CONCLUSÃO

Vesta Dissertação foram demonstrados o início de uma nova tecnologia para fomento do paradesporto na Paraíba. A tecnologia apresentada, com a criação de uma plataforma digital de comunicação multimídia para pessoas com deficiência especializada em paradesporto na Paraíba, foi pensada para produzir conteúdo Jornalístico de forma acessível sobre esporte para pessoas com deficiência que tem interesse em começar a praticar uma atividade desportiva com para quem é atleta amador como também profissional e dar notoriedade às entidades que trabalham com o tema.

Quando se trata de pessoas com deficiência, percebe-se a necessidade de aumentar o acesso à informação nos meios de comunicação, outras formas de divulgação e fomento ao esporte nessa área na Paraíba. Alguns projetos já estão em andamento como o próprio Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o Olimpíadas Todo Dia (OTD), esse último, não de forma exclusiva voltado ao paradesporto, porém, ambos atuando em caráter nacional.

o processo de construção foi composto por duas etapas principais: uma primeira fase preparatória a partir do modelo de negócio, canvas e a busca de anterioridade, que são referentes a pesquisa e conhecimento do produto; e a segunda fase, de efetivação do produto com o registro do produto, transferência de tecnologia e a criação da plataforma em si.

Foram procuradas e encontradas soluções relacionadas a criação de nomes do produtos, registro da plataforma e transferência de tecnologia através de estudo feito a partido mestrado Profnit pelo Instituto Federal da Paraíba e que, além disso, possibilitou recursos financeiros a partir da maratona de inovação ofertada pelo campus.

A originalidade deste trabalho está na disponibilização de material exclusivo para pessoas com deficiência que tem interesse na prática de esportes, com diversas possibilidades de conteúdo e de acessibilidade.

O processo foi objeto de pedido de patente internacional em 2022.

14. PERSPECTIVAS FUTURAS

O projeto da plataforma apresentado neste trabalho foi possível verificar os seus primeiros passos da ferramenta, com a demonstração de todas as suas etapas e da viabilidade do produto final. Existem muitas melhorias e modificações a fazer, sobretudo na perspectiva de torná-lo mais acessível às pessoas com deficiências dentro de processo contínuo, com todas as etapas integradas numa só interface de software.

Em relação a estudos voltados para acessibilidade, é necessário compreender melhor e adaptar a plataforma, tanto na área de introdução das informações inseridas, como na aplicação das ferramentas de interação com usuário, como as tecnologias assistivas. nesse processo estamos avaliando os recursos disponíveis no mercado para inserir na ferramenta de acessibilidade como intérpretes de libras ou avatares, audiodescrição, contraste de tela dentre outros. Desta forma poder-se-á informar melhor e chegar de maneira mais limpa e direta ao público alvo.

A expectativa para os próximos anos é que os sistemas de comunicação da plataforma, melhorando a diagramação fechada, se adaptem mais rápido vislumbrando a próxima competição internacional, paralimpíadas de Paris, na França, para atender as demandas de acessibilidade para as pessoas com deficiência que desejem acompanhar a programação do evento, seja ele no formato “ ao vivo”, presencial ou por transmissão remota pela própria plataforma e outras ferramentas de suporte com as redes sociais.

Para isso, pretende se formatar acordos e convênios com instituições que trabalham com pessoas com deficiência, equipes, confederações e órgãos do governo com perspectivas de fomento do paradesporto na paraíba gerando conteúdo exclusivo na plataforma e de qualidade esperada por quem está transmitindo a informação e para quem está recebendo a mensagem.

Finalmente, para se poder considerar um processo integrado de inclusão social e acessibilidade desde a produção do conteúdo, a formatação da plataforma e a sua montagem e distribuição nas redes sociais e outras ferramentas englobadas no projeto, é necessário correlacionar em todas estas etapas, pessoas com deficiência no processo de construção.

Outra possibilidade para evolução do projeto é a interação com empresas do modelo de startups e spins off's, geralmente, os setores de P&D e de produção das tecnologias assistivas onde, destacando-se, o papel das universidades públicas nas pesquisas na área, sendo parceiras interessantes para alavancar as inovações e gerar propriedade intelectual nesse segmento

Ainda relacionado às pessoas com deficiências, é necessário estudar novas referências no que tange ao paradesporto, o que representa ainda muito esforço e trabalho futuro!

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Palmira ; MACHADO, Eusébio A., org. – “Avaliar as aprendizagens : Actas das Jornadas da Secção Portuguesa da ADMEE, 2, Braga, Portugal, 2004”. Braga : Cied, 2005. p. 17-28.

A desertificação midiático-esportiva do Mato Grosso do Sul: primeiras análises e reflexões sobre a cobertura jornalística do esporte local. **Revista Alterjor**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 344–350, 2021. DOI: [10.11606/issn.2176-1507.v23i1p344-350](https://doi.org/10.11606/issn.2176-1507.v23i1p344-350). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/177184>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BARBOSA SILVA, L.; DA SILVA, M. P.; MENEZES DOS SANTOS, S. A desertificação midiática do jornalismo esportivo local: estudo exploratório no contexto sul-mato-grossense. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28047, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.124435. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/124435>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BEINARE, D; McCARTHY, M. Civil society organizations, social innovation and health research. *European Journal Public Health*, v. 22, n. 6, p. 889-893, 2011.

BRASIL, 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Lei 13.146 de 06 de julho de 2015.

CRUZ, L. N. et al. Quality of life in Brazil: normative values for the Whoqol-bref in a southern general population sample. *Qual Life Res*, January 2011.

FERREIRA, V. R. S. et al. Inovação em serviços de saúde no Brasil: análise dos casos premiados no Concurso de Inovação na Administração Pública Federal. *Revista de Administração Pública*, v. 48, n. 5, p. 1207-1227, 2014.

GENTILLI, Victor. Democracia de massas: cidadania e informação. Estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação. Dissertação de Mestrado em

Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo, 1995.

HALVORSEN, T. et al. On the differences between public sector and private sector innovation. Oslo: Publin, 2005. (Public Report, n. D9).

LONGHI, Raquel Ritter & WINQUES, Kérley. "O turning point da grande reportagem multimídia". Revista Famecos. Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 897-917. set/dez. 2014.

MURRAY, Janet. Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural, Unesp, 2003. 282 p.

MARCHEZAN, Esdras. IMERSÃO E AGÊNCIA NO WEBJORNALISMO: estratégias narrativas para a produção da grande reportagem multimídia (GRM).II Simpósio Internacional sobre JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, no período de 23 a 25 de novembro de 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.12702/978-85-67818-68-1.10>.

ROSTE, R. Studies of innovation in the public sector: a theoretical framework. Oslo: Publin, 2005. (Publin Report, n. D16). Disponível em: <<https://bit.ly/2rLehEV>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. Revista Diálogo Educacional, v. 6, n. 19, set./dez. 2006.

SALAVERRÍA, Rámon. Multimedialidade: informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, João. (Org). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Covilhã, Livros Labcom, 2015.

SANTOS. K. V. M . atletismo paralímpico para favorecer a qualidade de vida de pessoas com deficiência na cidade de João Pessoa-PB, UFPB, 2015.

https://profnit.org.br/wp-content/uploads/2022/01/TCC-Cartilha-de-Prod-Tecnico-Tecnologicos-e-Bibliograficos-em-211018o-enviada-para-publicacao-em-04nov21_.pdf

APÊNDICE A – Matrix FOFA (SWOT)

MATRIZ SWOT (FOFA)

	AJUDA	ATRAPALHA
INTERNA (Organização)	<p>FORÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> 12 Desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia assistiva; 13 Inovação de base de dados; 14 Interação com o IFPB 15 Alinhamento com as diretrizes do Profnit: 16 Produzido por pessoa com deficiência: 	<p>FRAQUEZAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Recursos reduzidos; 2. Mão de obra inexperiente; 3. Tempo de execução curta:
EXTERNA (Ambiente)	<p>OPORTUNIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Criação de base de dados nacional; 2. Fomento de pesquisa e desenvolvimento: 3. Acessibilidade para pessoa com deficiência 	<p>AMEAÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Pesquisas paralelas ainda não divulgadas 2. Pesquisas realizadas no exterior 3. Ausência e parcerias para execução

APÊNDICE B – Modelo de Negócio CANVAS

<p>Parcerias Chave:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ifpb 2. Universidades 3. Instituições de apoio pessoas com deficiência 4. Equipes/ Atletas paralímpicos 5. Startups; 6. Pessoas com deficiência 	<p>Atividades Chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade Da Pessoas Com Deficiência ao esporte ● Tecnologias Assistiva de informação; ● Prospecção Tecnológica de equipamentos para prática esportiva de pessoa com deficiências ● Desenvolvimento web de conteúdo 	<p>Propostas De Valor:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento De Tecnologias Social; ● Acessibilidade Da Pessoas Com Deficiência: ● Incentivo A Pesquisa E Desenvolvimento: ● Fomento De Novos Mercados 	<p>Relacionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Marketing digital ● Direto (redes sociais; e-mails; sites Institucionais); ● Contratos/parcerias: 	<p>Segmentos De Clientes:</p> <p>17 Pessoa com deficiência;</p> <p>18 Atletas paralímpicos iniciantes e/ou profissionais;</p> <p>19 Profissionais de educação física;</p> <p>20 Profissionais da saúde como fisioterapeutas e áreas afins;</p> <p>21 Profissionais de outras mídias;</p> <p>22 Treinadores;</p> <p>23 Familiares</p>
<p>Estrutura De Custos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Custos De Registros De Domínio, <ol style="list-style-type: none"> 1. Aluguel De Servidor Online ; 2. Custo De Desenvolvimento Web; 3. Web Design E Design Gráfico; 4. Custo De Produção De Conteúdo Audiovisual; 5. Custo De Distribuição De Conteúdo Digital: 		<p>Fontes De Receita:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Editais De Fomento A Pesquisa ● Marketing Place: ● Consultoria Privada E Publica: ● Venda De Conteúdo Produzido: 		

--	--

APÊNDICE C – Artigo submetido ou publicado

Busca de anterioridades: Plataforma de comunicação multimídia especializada em esportes para as pessoas com deficiência na Paraíba.

RESUMO

Não se vê nos meios de comunicação paraibana reportagens sobre os atletas profissionais, amadores, equipes, seleções e outras competições, que dizem respeito ao esporte para pessoas com deficiência. O presente trabalho propõe a realização de uma busca de anterioridade de programas de computador com o objetivo de criação de uma plataforma de comunicação multimídia especializada em esportes para as pessoas com deficiência na Paraíba. Conclui-se que, o único produto encontrado foi o material produzido pelo autor deste estudo em 2022. Sendo assim, no que se refere à Propriedade intelectual, um projeto de pesquisa inovador a ser desenvolvido.

Palavras-chaves: Busca de anterioridade; Plataforma Digital; Comunicação: Pessoa com deficiência.

ABSTRACT

It is not seen in the Paraíba's media reports about professional athletes, amateurs, teams, selections and other competitions, which concern sports for people with disabilities. The present work proposes to carry out a search for previous computer programs with the purpose of creating a multimedia communication platform specialized in sports for people with disabilities in Paraíba. It is concluded that, the only product found was the material produced by the author of this study in 2022. Thus, with regard to intellectual property, an innovative research project to be developed.

Keywords: Priority search; Platform; Communication: People with disabilities.

4. INTRODUÇÃO

A definição dada pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência é que são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. retifica pela lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015., intitulada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência sendo considerada por muitos o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Em 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 17,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade (8,4% dessa população) tinham alguma das deficiências investigadas,... O maior percentual de pessoas com deficiência era do Nordeste (9,9%), região onde todos os estados tiveram percentuais acima da média nacional.

Nas parolimpíadas de Tóquio 2020 - modalidade dos jogos destinada a atletas deficientes que acontece em sequência – o realizada em 2021 devido a pandemia de covid, o Brasil foi destaque ficando em sétimo lugar no quadro de medalhas e a Paraíba, por sua vez, teve notória participação nas modalidades esportivas individuais de atletismo na corrida e no arremesso, de luta com o taekwondo e nas competições coletivas com o goalball e o futebol de cinco.

Apesar dessa apresentação, não se vê nos meios de comunicação paraibana reportagens sobre os atletas profissionais, amadores, equipes, seleções e outras competições, que dizem respeito ao esporte para pessoas com deficiência, parolímpicos ou não, fora do período de competições de grande porte, muitas vezes se limitando a notificar títulos, medalhas e recordes de relevância em âmbito internacional e nacional. Isso reforça o que diz Berger (2008) de que a pouca divulgação faz com que o público desconheça, ou tenha muito pouco conhecimento sobre, o esporte parolímpico, o que pode dificultar a formação de vínculos e interesse da audiência com esse esporte.

O esporte é fundamentalmente um produto, e assim o valor dado pela mídia a qualquer evento é representativo dessa percepção (...)A viabilidade comercial do esporte em relação ao atrativo midiático é baseada em uma combinação de fatores sociais, econômicos e até políticos (HILGEMBERG, 2019). Essa agregação das massas faz com que exista uma identificação dos indivíduos com o esporte, o que difere de qualquer outro produto (DINIZ; CALEIRO, 2012).

De acordo com Vicoli; caran , 2016 em sua pesquisa realizada sobre mídia e esporte, comparou a abordagem da mídia e o esporte praticado por pessoas com e

sem deficiência em ano de grande evento esportivo e percebeu, por exemplo, que nos Jogos Olímpicos são muito valorizados na mídia e que, referente às Paralimpíadas foram encontradas apenas notícias curtas e simples e em número restrito.

Do outro lado dessa balança, a visão é que apesar de ainda ser considerada pequena ou insatisfatória por atletas e alguns pesquisadores (BRITTAIN, 2004), O desejo dos atletas por uma divulgação mais intensa (FIGUEIREDO, 2017). Desta forma, sem essa exposição, as pessoas com deficiência praticam um esporte de forma recreativa, amadora, profissionalmente ou o paratleta que enseja em adquirir recurso, via patrocínio ou outro, para viagens, competições ou sustento.

A melhor forma de saber se essa tecnologia já existe no mercado ou se existe algo semelhante utilizando a prospecção tecnológica usa diferentes atividades e/ou métodos de captação, tratamento e análise de informações para subsidiar os processos de tomada de decisão. via de regra, Aconselha-se que a busca de anterioridade ocorra antes e no decorrer do desenvolvimento da proposta, porque podem aparecer novas informações.

A busca de anterioridade se fundamenta por ser um elemento chave para a realização das atividades de produção científica, vez que o alto nível de produção intelectual e científica da contemporaneidade justificam a necessidade de averiguação destas produções com vistas à não repetição de pesquisas já existentes, evitando-se assim a duplicidade de pesquisas sobre um mesmo objeto." (Pequeno, 2021)

Diante de um contexto regional sobre a necessidade de tecnologias inovadoras para fomento do esporte paralímpico, o presente trabalho propõe a realização de uma busca de anterioridade de programas de computador com o objetivo de criação de uma plataforma de comunicação multimídia especializada em esportes para as pessoas com deficiência na Paraíba. Com isso esse artigo justifica-se e surge a indagação se há plataformas que abordam o tema estado da Paraíba. Dessa forma foram analisados os registros de programas de computador no banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

5. METODOLOGIA

O trabalho se desenvolveu através da pesquisa aplicada tendo como objetivo caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade. (MARCONI

e LACATOS, 2003).

Inicialmente a se baseou pesquisa exploratória com a finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. (PRODANOV e FREITAS, 2013).

A pesquisa foi realizada na base de dados do INPI filtrando por registro de computador, caracterizando assim de forma descritiva, pois observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. (PRODANOV e FREITAS, 2013).

Para estabelecer uma busca orientada, foi realizado um levantamento utilizando elementos que fazem parte do objeto da proposta, plataforma de comunicação multimídia na Paraíba para as pessoas com deficiência especializada em paradesporto, visando obter uma visão geral sobre o tema.

Com o propósito de avaliar o panorama nacional da proteção das inovações relacionadas à tecnologia referida, palavras chaves com intuito de fazer um levantamento quantitativo e qualitativo para identificar programas de computador realizada uma busca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na base de dados voltada para programas de computador.

Ainda nesta etapa, evidenciando o título da proposta, foram analisados artigos científicos que apresentem algum grau de desenvolvimento da tecnologia, para as mesmas palavras-chaves.

Por fim, as informações coletadas foram tabuladas e organizadas, utilizando como recurso o auxílio de planilhas eletrônicas que possibilitam fazer uma análise estatística descritiva de modo facilitado para compreensão dos resultados das buscas.

6. RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados apresentados utilizando os critérios de busca foram relevantes. Assim, os resultados foram satisfatórios para que a aplicação dessa metodologia aqui definida pelos critérios estabelecidos de proteção à Propriedade Intelectual.

Importante salientar que diante do objeto da proposta a ser pesquisado, o regime de proteção à propriedade intelectual de programa de computador é o conferido às obras literárias pela legislação de direitos autorais e conexos vigentes no País, tendo um campo

específico dentro da plataforma do INPI, não sendo cabível a realização de busca patentária. Logo, a base utilizada fornece alguns critérios dentro do seu construtor de pesquisa específicos.

7. BUSCA POR PALAVRA NO TÍTULO DO PROGRAMA

Dentro desse escopo, o pesquisador pode realizar pesquisas dinâmicas ao digitar palavras em uma combinação das caixas de texto. Porém, as expressões booleanas não geram efeito na pesquisa básica e caracteres especiais não produzem efeito nas pesquisas, o que dificultou a seleção dos dados. Por exemplo, o campo título, oferece opção para colocar um texto reduzido que consta no título do programa, porém, caso o nome do projeto não faça referência ao tema o resultado será negativo.

Logo, foram utilizadas combinações de campos **conforme tabela 1 e 2** para obter um resultado satisfatório dos dados analisados é apresentado de forma concisa e simplificada de maneira que possa facilitar o entendimento de indivíduos que não tenham conhecimento sobre o assunto.

A Tabela 1 mostra uma pesquisa realizada por palavras na aba do título do programa, no banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, que apresenta as palavras chaves ou expressões idênticas ao termo digitado, encontrando variações neste termo. O sistema fornece um quantitativo de registros que tem no teor escrito do título algumas das palavras colocadas na busca parcial ou total encontrada na página de Resultado da Pesquisa

Tabela 1 - Busca Por Palavra chaves.

Palavras Chaves	Quantidade
Comunicação	133
Comunicação Deficiência	141
Comunicação Esporte	139
Comunicação Pessoas Com Deficiência	188
Comunicação Plataforma	873
Deficiência	8
Deficiência Digital	467
Deficiência Esporte	13
Deficientes	7
Deficientes Esporte	0
Esporte Digital	0

Paradesporto	0
Paratletas	2
Pcd	5
Pessoas Com Deficiência	3
Plataforma	749
Plataforma Deficiência	755
Plataforma Deficientes	755
Plataforma Digital	111
Plataforma Esporte	754
Plataforma Pessoas Com Deficiência	798

Fonte: Dados coletados pelo autor nos sites de registro bibliográfico (2023)

.Dito isso, verifica-se uma série de produtos encontrados de forma aleatória que gera resultado diferente do esperado uma vez que, como a busca foi feita por aproximação e, o termo colocado dentro de um conjunto de palavras pode ter significados diferentes do objetivo da pesquisa. A exemplo disso, a palavra “plataforma” pode significar desde um equipamento mecânico a um software.

Logo, à medida que a busca se refina, colocando -se termos mais objetivos, diminuir a quantidade de produtos alcançados, porém, ainda, com termos que aparentam estar em consistência com o teor a busca mas quando verificado individualmente, tem outro significado, por exemplo, a expressão “ PCD”, que para o pesquisador é uma referência a sigla “PCD” de “Pessoa Com Deficiência”, mas o produto encontrado diz respeito a processamento de dados.

8. PROGRAMA DE COMPUTADOR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Diante disso, foram selecionados dentre os resultados encontrados, aqueles que tinham relevância à proposta da pesquisa e afinidade com o tema principal, Plataforma De Comunicação Multimídia Na Paraíba Para As Pessoas Com Deficiência. assim, 16 produtos foram escolhidos de acordo com o referido critério que, a princípio, no tabela 2 foram separados pelo modelo registrado.

De antemão é importante salientar que os produtos relacionados, em sua maioria, são identificados como tecnologias assistivas que é definido pelo comitê de ajudas técnicas - CAT da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDHPR como uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade,

relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social".

Tabela 2 - modelos de produtos encontrados no INPI

PRODUTO	MODELO
Cognvox - Plataforma De Desenvolvimento Cognitivo Para Pessoas Com Deficiência Intelectual	Plataforma
Software Educacional Sobre Estereótipo De Gênero - Entendendo Auto-Deficiência	Software
Sistema Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Sistema
Módulo De Sensor Sonoro Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Módulo
Módulo Indicador Luminoso/Vibratório Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Módulo
Sistema De Gestão Dos Resultados Na Atenção Em Saúde Bucal Às Pessoas Com Deficiência Para O Sistema Único De Saúde	Sistema
Equavox - Software Matemático Educacional Para Deficientes Visuais	Software
Blindmap - Plataforma Vgi Para Auxílio À Navegação De Deficientes Visuais	Plataforma
Ledor De Textos (Ocr) Para Deficientes Visuais	Software
Visão Digital: Aplicativo Computacional Usado Na Acessibilidade De Deficientes Visuais Em Parques E Jardins	Aplicativo
Shortcuts - Ambiente Sonoro Para Deficientes Visuais	Software
Um Sistema Para Acessibilidade Ubiqua Orientado A Deficientes Visuais	Sistema
Site Eleitoral Dos Deficientes Idosos E Pacientes	Site
Controle De Desempenho Dos Paratletas De Goalball	Software
Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Bipgol	Sistema
Plataforma Pcdes	Plataforma

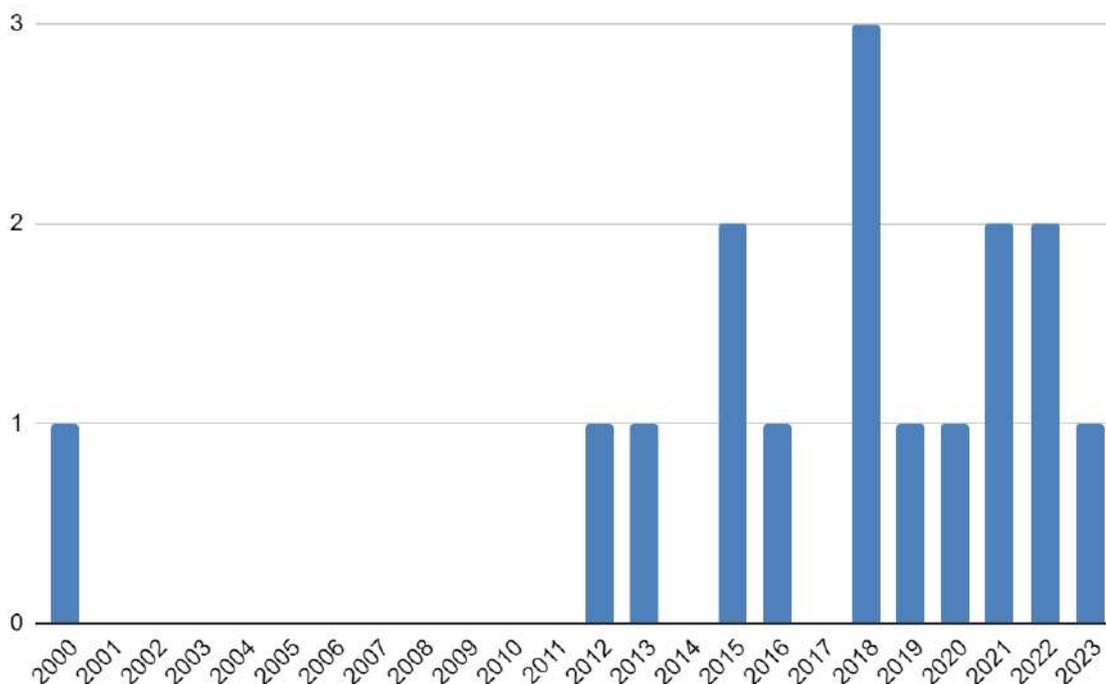
Fonte: Dados coletados pelo autor nos sites de registro bibliográfico (2023)

Observa-se que os dados representados na tabela 2 mostram dentre os resultados obtidos diversos tipos de programas de computador distribuídos entre aplicativos, software, sistemas, site, módulos e plataformas. Dentre eles podemos evidenciar que sete dos modelos se configuram voltados para orientação sensorial para deficientes visuais e auditivos, três dizem respeito a softwares que auxiliam pessoas com deficiência no processo educacional, uma plataforma de desenvolvimento cognitivo para pessoas com deficiência intelectual, sistema de gestão dos resultados na atenção em saúde bucal às pessoas com deficiência para o sistema único de saúde, Site eleitoral para deficientes, idosos e pacientes com mobilidade reduzida.

Ainda dentre os produtos visualizados, foram encontrados três modelos sendo um Controle De Desempenho Dos Paratletas de GoalBall, um Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Biggol e a Plataforma PCDES - Plataforma De Comunicação Multimídia Na Paraíba Para As Pessoas Com Deficiência. importante mencionar, que este último, é o produto aqui desenvolvido durante a etapa de qualificação do mestrado do PROFNIT, pelo o autor, dentro do Instituto federal da Paraíba, campus Campina Grande, registrado no INPI em agosto de 2022.

Conforme visualiza-se no gráfico 1, o INPI em 2000 registrou apenas uma propriedade intelectual, solicitado pela empresa trafo equipamentos elétricos s/a para registro do site eleitoral para deficientes idosos e pacientes. vale salientar que nesse ano a justiça eleitoral também implantou o uso de teclas em braille sistema de som no processo eletrônico. No entanto verifica-se uma ausência dentre os anos de 2001 a 2011 não havendo nenhum registro voltado para pessoas com deficiência no que tange a programas de computador, em 2012 esse número aumenta em apenas um, o que aconteceu também em 2013. Em 2015 existe um aumento significativo que pode ter acontecido devido a alguns fatores, como a criação do Estatuto da Pessoa com Deficiência é a denominação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei Nacional nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Esta lei em vigor no Brasil garante os direitos das pessoas com deficiência e uma mudança de pensamento em diversas instituições, públicas e privadas, sobre políticas de inovação e a proteção da propriedade intelectual, que é delas gerando importantes parcerias público/privado relacionados à inovação.

Grafico 1 - Depósitos de pedidos de programa de computador no INPI - 2000 a 2023.



Fonte: adaptado do INPI, 2023.

Apesar dos registros a partir de 2015 que indicam, através do gráfico, devido a essa rede de inovação citada, bem como ações realizadas por diversas outras instituições, como a criação de políticas de inovação na saúde e educação em 2017 gerando resultado no ano seguinte e se desenvolvendo até 2021. Porém ainda necessitando de estímulos, relacionados à ausência de estímulos à proteção da propriedade intelectual que é desenvolvida uma vez que o patamar de registros se manteve anualmente até 2023.

9. PERFIL DOS DEPOSITANTES

Segundo (NASCIMENTO, 2020) Esse avanço perdurou durante os anos seguintes com o intuito de melhorar e incentivar a propriedade intelectual, envolvendo Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT'S, respectivos Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT'S, universidades públicas e institutos federais. Trazendo os dados para Paraíba a rede de inovação é constituída, por exemplo, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Ambos centros e ensino superior que fazem parte do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, aparecendo dentre as propriedades intelectuais mais protegidas programas de computador ou softwares com resultados dessa

políticas de inovação. Ainda no que tange aos Institutos federais figura dentre os depositantes o de Mato Grosso conforme apresentado na tabela 3.

Percebe-se também que dentro dos registros relacionados na tabela 3, mais da metade foram catalogados pela iniciativa pública, **sendo 10 produtos registrados e apenas 6 produtos na rede privada, salienta-se que esta última é considerada particular pois não foi possível vinculá-la a algum órgão público, a exemplo do site eleitoral que foi registrado por empresa privada mas o produto pedido da Justiça Eleitoral.**

	institutos federais	Universidades Públicas	Universidades Públicas	registro particular
2000	0	0	0	1
2012	0	0	0	1
2013	0	1	0	0
2014	0	0	0	0
2015	0	0	1	1
2016	0	0	1	0
2017	0	0	0	0
2018	0	0	3	0
2019	0	0	0	1
2020	0	1	0	0
2021	1	0	0	1
2022	1	1	0	0
2023	0	0	0	1

Tabela 3 - Perfil dos depositantes

Fonte: adaptado do INPI, 2023.

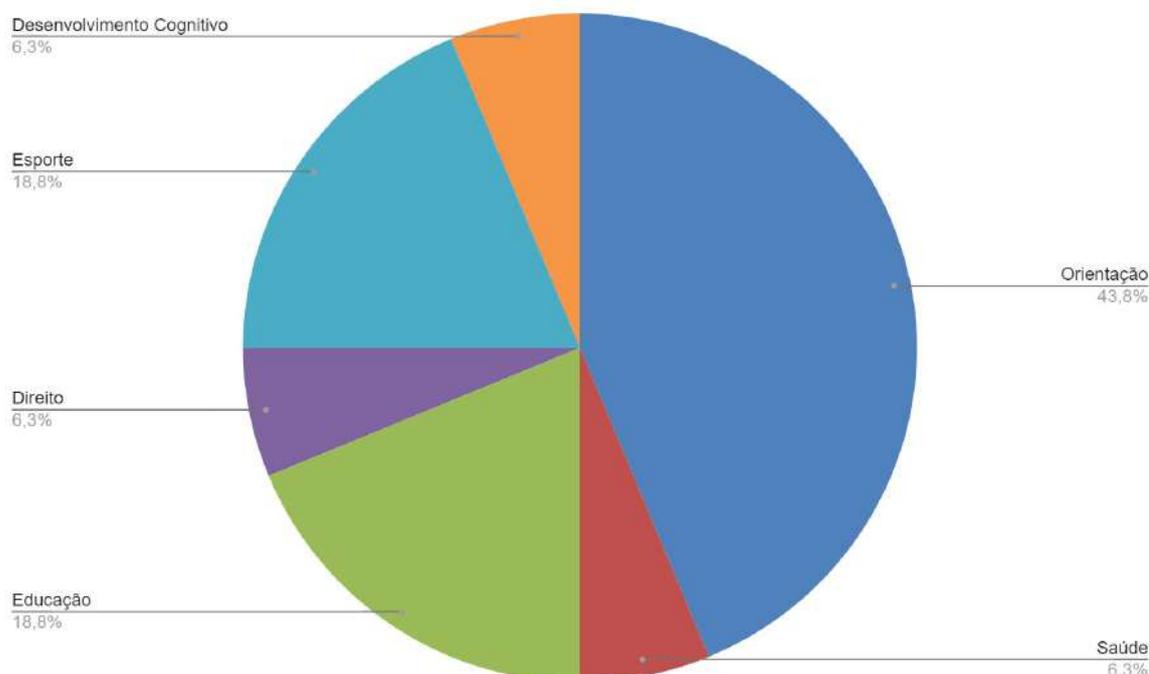
Na tabela 3. os registros feitos pelas instituições de ensino dominam os pedidos realizados pela rede pública, neste cenário a universidades têm um maior número de produtos devido ao seu formato com diversos curso de graduação e pós graduação que visam e incentivam o desenvolvimento voltados para inovação dentro de sua estrutura acadêmica com núcleos específicos, contratos de cooperação. Seguem nessa linha os Institutos Federais que despertaram para esse tipo de conduta mais recentemente com dois registros, a saber: o registro encontrado em 2022 foi encorajado e produzido pelo autor durante o mestrado em Propriedade Intelectual do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Quando analisamos os dados da rede ensino particular a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) é uma instituição de ensino superior **privada** e católica brasileira que através de sua mantenedora a Associação Paranaense de Cultura - APC, uma entidade beneficente de assistência social e sem fins lucrativos, concentra a maior parte dos registros encontrados com destaque para o ano de 2018, onde teve três pedidos de registro de programas de computador efetivado, a saber: um módulo, um sensor e um sistema para monitoramento de bebês/crianças por responsáveis com deficiência auditiva.

pode-se extrair da tabela 3, que cinco pedidos feitos por pessoas que não foi possível identificar no âmbito da pesquisa se estes pertenciam a alguma instituição seja ela pública ou privada, salientando que ainda dentre estas produtos particulares esta a empresa Trafo Equipamentos Elétricos S/A, a saber: desenvolveu um site eleitoral dos deficientes idosos e pacientes em meados dos anos 2000, período em que a justiça eleitoral começou a informatizar seus sistemas.

10. REGISTRO DE PRODUTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Gráfico 2 - Registros por temas



Fonte: adaptado do INPI, 2023

Com o intuito de verificar se, dentre os materiais encontrados, algum se encaixava com o objetivo da pesquisa, uma Plataforma De Comunicação Multimídia Na Paraíba Para

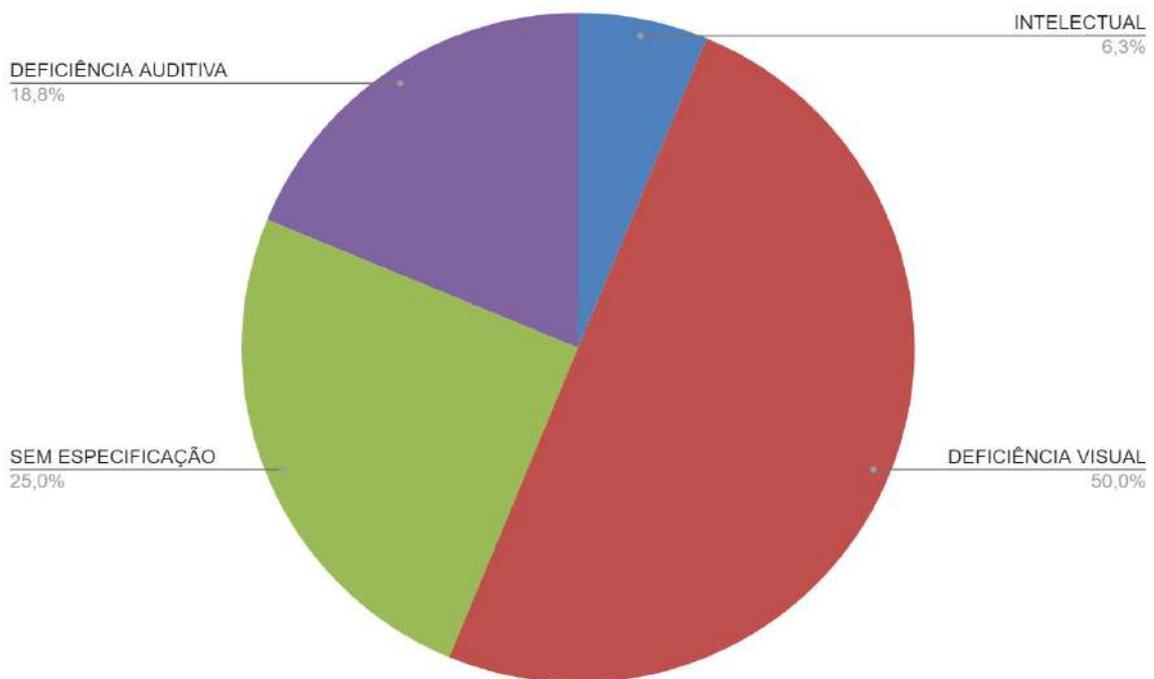
As Pessoas Com Deficiência, foi necessário separar os registros por tema. Verifica-se no gráfico 2, exposto acima, que os registros se dividem em seis temas distintos: desenvolvimento cognitivo, direitos, educação, esporte, orientação e saúde. Destes, a maior média ficou com os pedidos que destinam-se à orientação de pessoas com deficiência auditiva ou visual em ambientes internos e externos, com o total de 43,8%. Ainda foram identificados apontamentos nas áreas de Direito (6,3%), educação (18,8%) e saúde (6,3%) e desenvolvimento cognitivo .

De acordo com os critérios utilizados na busca realizada com este objeto de estudo, chegou-se aos resultados dispostos na tabela 1, que encontra-se em concomitância com os dados dispostos no Gráfico 2, pode-se verificar que no âmbito do esporte, que três programas de computador encontradas a única que está no viés do tema da pesquisa, totalizando 18,8% dos produtos, a saber: um Controle De Desempenho Dos Paratletas De Goalball, Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Bipgol, além da Plataforma Pcdes que é material produzido pelo autor deste estudo no ano de 2022. Duas delas estão diretamente relacionadas com o esporte para pessoas com deficiência e referem-se à análise de desempenho e orientação de atletas, ambas voltadas para modalidades para deficientes visuais. A terceira, a plataforma, uma ferramenta que o interessado pode se informar sobre notícias, programas, competições e novidades do paradesporto.

11. REGISTRO DE PRODUTOS POR TIPO DE DEFICIÊNCIA.

Os registros identificados têm relação direta com as deficiências das pessoas para quem se destina a resolução de problemas causados pela sua limitação corporal ou sensorial. Logo, percebeu-se a necessidade de quais delas eram abrangidas pelos produtos desenvolvidos pelos depositantes.

Grafico 3 - Deficiências identificadas nos produtos desenvolvidos.



Fonte: adaptado do INPI, 2023

De acordo com o Gráfico 3, podemos observar algumas deficiências que ganham destaque no que diz respeito a propriedades intelectuais no âmbito da criação de ferramentas geradas buscando, geralmente, a acessibilidade dessas pessoas no seu dia a dia. A deficiência visual tem a maioria dos produtos encontrados com 50% do total, seguido de 18,8% das soluções desenvolvidas para deficientes auditivos e 6,3% para deficientes intelectuais. Ainda, 25% dos equipamentos não foi possível fazer ligação a uma deficiência específica sendo utilizado de forma geral, como o Site Eleitoral Dos Deficientes Idosos E Pacientes e a plataforma PCDES, objeto deste estudo.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises realizadas neste estudo visando encontrar uma Plataforma de comunicação multimídia especializada em esporte para as pessoas com deficiência no estado da Paraíba, nota-se que existem algumas tecnologias inovadoras destinadas ao para desporto, porém, nenhuma capaz de oferecer acesso à informação do público alvo atingido dentro da região.

As plataformas, software, aplicativos e sistemas de uso geral de auxílio de atividades rotineiras como educação, saúde, direitos e outros serviços de atendimento não relacionados

diretamente ao esporte para pessoas com deficiência. No que tange ao esporte, as ferramentas identificadas são utilizadas para avaliação de desempenho esportivo e orientação espacial durante a prática esportiva.

Conclui-se que há necessidade de desenvolvimento do projeto aqui proposto, na ausência do produto pesquisado nos meios de comunicação, seja ele público ou privado, no âmbito esportivo dentro do estado da Paraíba pode ser considerado inovador, visto que foi encontrado apenas o registro realizado pelo próprio pesquisador, perante o órgão competente, garantindo assim a Propriedade Intelectual .

Indica-se o desdobramento futuro decorrente deste estudo um mapeamento do número total de propriedades intelectuais em outras modalidades como, por exemplo, analise a atual da situação dos registros de marcas e patentes, se tiverem, das empresas de comunicação e de instituições de apoio a pessoas com deficiência e que vislumbram o esporte como forma de tratamento e inclusão a esse público e que possuem sites próprios ou outros produtos que necessitam de proteção junto ao INPI e outros órgãos.

13. REFERÊNCIAS

BERGER, R. J. Disability and the Dedicated Wheelchair Athlete Beyond the “Supercrip” Critique. *Journal of Contemporary Ethnography*, v. 37, n. 6, p. 647-678, 2008.

BRITTAIN, I. Perceptions of Disability and their Impact upon Involvement in Sport for People with Disabilities at all Levels. *Journal of Sports & Social Issues*, v. 28, n. 4, 2004. p. 429-452.

FIGUEIREDO, T. H. Os Atletas Paraolímpicos na Imprensa: Análise comparativa da cobertura noticiosa da mídia no Brasil e em Portugal de 1996-2008. 2010. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Faculdade de Letras e Engenharia, Universidade do Porto, Porto. 2010.

__. Atleta Real x Atleta de Papel: A perspectiva individual dos atletas paralímpicos e sua representação na mídia impressa. 2017. 221f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

FIGUEIREDO, T.; NOVAIS, R. A Antiguidade ainda é um posto? Os momentos de vitória nos Paraolímpicos de Pequim. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32., 2009, São Paulo. Anais..., São Paulo, 2009.

Hilgemberg, T. JOGOS PARALÍMPICOS: HISTÓRIA, MÍDIA E ESTUDOS CRÍTICOS DA DEFICIÊNCIA, editora Recorde, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 1-19, jan./jun. 2019 15

DINIZ, I; CALAEIRO, M. Esporte e Mídia: Uma Interdependência de Consumo.

Disponível: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-0058-1.pdf>. Acesso: 15 out. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia.

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61219682/Lakatos_e_Marconi_-_Tecnicas_de_pesquisa20191114-31612-di2isl.pdf.

Mídia e esporte: um estudo da imagem do atleta paralímpico brasileiro retratada na mídia
Revista Multiplicidade | ISSN 2179-8753 | Volume VII | Ano VI | Novembro 2016 | Bauru - SP

<https://portalvalentina.com.br/site/ibge-mais-de-10-da-populacao-paraibana-tem-algum-tipo-de-deficiencia/>

PEQUENO, A, M. Guia Prático De Rotinas E Procedimentos Administrativos Dos Processos Do Profnit Do Ifpb Campus Campina Grande, 2021.

<https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/1679>

PRODANOV, C C; FREITAS, e C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho noacadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. 277 p.

Disponível em <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

PROFNIT. Propriedade intelectual [Recurso eletrônico on-line] / organizadora Wagna Piler Carvalho dos Santos. – Salvador (BA) : IFBA, 2018. 262 p. – (PROFNIT, Conceitos e aplicações de propriedade intelectual; V.1 Disponível em < <http://www.profnit.org.br/pt/livros-profnit>>

PROFNIT. Propriedade intelectual [Recurso eletrônico on-line] / organizadora Wagna Piler Carvalho dos Santos. – Salvador (BA) : IFBA, 2019. 532 p. – (PROFNIT, Conceitos e aplicações de propriedade intelectual; V. 2. Disponível em < <http://www.profnit.org.br/pt/livros-profnit>>

APÊNDICE D Certificado de programa de computador do INPI



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA DE PATENTES, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS

Certificado de Registro de Programa de Computador

Processo Nº: **BR512022002045-9**

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial expede o presente certificado de registro de programa de computador, válido por 50 anos a partir de 1º de janeiro subsequente à data de 15/06/2022, em conformidade com o §2º, art. 2º da Lei 9.609, de 19 de Fevereiro de 1998.

Título: PLATAFORMA PCDES

Data de publicação: 15/06/2022

Data de criação: 17/12/2021

Titular(es): INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA

Autor(es): LUCAS FELIPE FARIAS LIMA FÉLIX DE FIGUEIREDO; EDUARDO TAVARES DA ROCHA

Linguagem: HTML, CSS

Campo de aplicação: SD-04

Tipo de programa: CD-01; CD-06; FA-01; GI-01; GI-02; GI-07; SO-05; UT-06

Algoritmo hash: SHA-512

Resumo digital hash:

4a64a75f965a8bbe339821c489b768ebdda68e2521986881d976384b2efe8326a3ac526f51a2cdb7c12322b873d6f4beaf
eb1d519cbfe11592a4a100c190c284

Expedido em: 09/08/2022

Aprovado por:

Joelson Gomes Pequeno

Chefe Substituto da DIPTO - PORTARIA/INPI/DIRPA Nº 02, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021

ANEXO A – Comprovante de submissão/publicação de artigo

Submissão Revisão Edição de cópia Produção

Ficheiros Submissão

[Pesquisar](#)

▶	 31394	BUSCA DE ANTERIORIDADES_ PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA ESPECIALIZADA EM ESPORTES PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA PARAÍBA. (2).docx	15 April 2024	Texto do Trabalho
---	---	--	---------------	-------------------

[Download Todos Ficheiros](#)

Pré-Revisão Discussões

[Adicionar discussão](#)

Nome	De	Última Resposta	Respostas	Fechado
▶ Comentários ao Editor	eduardorocha80	-	0	<input type="checkbox"/>
	15-04-2024 18:17			

ANEXO B – Carta de interesse.



CARTA/OFÍCIO DE APOIO / INTERESSE

Eu, David Rodrigo da Rocha, presidente, declaro o nosso apoio à proposta de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT com o título **PLATAFORMA DIGITAL DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ESPECIALIZADA EM PARA ESPORTE NA PARAÍBA** a ser desenvolvido pelo mestrando **EDUARDO TAVARES DA ROCHA**, matriculado no Ponto Focal IFPB- CAMPUS CAMPINA GRANDE sob a orientação **PROF. DR. FREDERICO CAMPOS PEREIRA**.

Saliento que nossa instituição incentiva e promove atividades relacionadas ao paradesporto em diversas modalidades e esta iniciativa tem uma importante contribuição para o fomento do esporte para pessoas com deficiência na Paraíba.

Campina Grande - PB, 11 de agosto de 2022

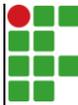
DAVID RODRIGO DA ROCHA
IPAD/PB
Presidente
Mt 0012

DAVID RODRIGO DA ROCHA

Presidente

CNPJ 23. 705.842/0001-44

INSTITUTO PARAIBANO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Campina Grande - Código INEP: 25137409
	R. Tranquílino Coelho Lemos, 671, Dinamérica, CEP 58432-300, Campina Grande (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0003-37 - Telefone: (83) 2102.6200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

trabalho de conclusão de curso

Assunto:	trabalho de conclusão de curso
Assinado por:	Eduardo Rocha
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eduardo Tavares da Rocha, DISCENTE (202111270006) DE Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT - Campus Campina Grande**, em 30/08/2024 17:04:08.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1235091

Código de Autenticação: 01887eb038

